

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	102
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	104
-------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	105
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	106
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	586.207
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>586.207</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	2.723.854	2.903.366
1.01	Ativo Circulante	1.290.233	1.737.945
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.233.993	1.694.499
1.01.01.01	Caixa	4.588	600
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.229.405	1.693.899
1.01.03	Contas a Receber	22.036	10.306
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22.036	10.306
1.01.03.02.01	Depósito Vinculado	12.395	504
1.01.03.02.02	Adiantamentos Diversos	1.397	1.370
1.01.03.02.04	Outros Créditos	8.244	8.432
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.684	18.516
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.684	18.516
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	19.684	18.516
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.585	3.689
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.935	10.935
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.935	10.935
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	10.935	10.935
1.02	Ativo Não Circulante	1.433.621	1.165.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	345.714	193.009
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	14	29
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	14	29
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	301.405	149.605
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	46.122	36.420
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	255.283	113.185
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.295	43.375
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	8	8
1.02.01.09.05	Ativos Mantidos para Venda	9.542	9.542
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	34.745	33.825
1.02.02	Investimentos	1.040.239	924.456
1.02.02.01	Participações Societárias	1.040.239	924.456
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.037.851	922.758
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.388	1.698
1.02.03	Imobilizado	47.668	47.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	47.668	47.956
1.02.03.01.01	Móveis e Utensílios	1.853	1.851
1.02.03.01.02	Máquinas e Equipamentos	3	3
1.02.03.01.03	Equipamento de Informática	1.046	1.077
1.02.03.01.04	Programas e Tecnologia da Informação	3.439	3.662
1.02.03.01.05	Adiantamento para Formação de Imobilizado	38.224	38.224
1.02.03.01.07	Edifícios e Benfeitorias	3.098	3.134
1.02.03.01.08	Instalações	5	5
1.02.03.01.09	Direito Minerários e Concessão	0	600
1.02.03.01.10	Provisão para Perda de Investimento	0	-600

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	2.723.854	2.903.366
2.01	Passivo Circulante	93.484	334.267
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.027	8.917
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.027	8.917
2.01.01.01.01	Salários e Remunerações	12.027	8.917
2.01.02	Fornecedores	6.385	5.959
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.385	5.959
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.406	4.098
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.406	4.098
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.406	4.098
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	47.714	46.851
2.01.04.02	Debêntures	47.714	46.851
2.01.05	Outras Obrigações	14.952	268.442
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.188	4.435
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.994	1.979
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.194	2.456
2.01.05.02	Outros	10.764	264.007
2.01.05.02.04	Obrigações com Terceiros	10.764	264.007
2.02	Passivo Não Circulante	45.135	46.154
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.115	46.154
2.02.01.02	Debêntures	45.115	46.154
2.02.04	Provisões	20	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20	0
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	20	0
2.03	Patrimônio Líquido	2.585.235	2.522.945
2.03.01	Capital Social Realizado	3.524.400	3.524.498
2.03.01.01	Capital Social	3.571.874	1.994.646
2.03.01.02	Custo na Emissão de Ações	-47.474	-46.460
2.03.01.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.576.312
2.03.02	Reservas de Capital	50.454	48.227
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	48.635	46.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-986.690	-1.050.471
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.929	691

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	32.339	-45.252
3.04.01	Despesas com Vendas	-302	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.443	-6.803
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-10.216	-4.068
3.04.02.02	Despesas com Opções de Ações Outorgadas	-2.227	-2.735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26	9
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.058	-38.458
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.339	-45.252
3.06	Resultado Financeiro	40.232	-17.693
3.06.01	Receitas Financeiras	43.382	6.713
3.06.01.01	Receitas Financeiras	41.418	6.713
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	1.964	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.150	-24.406
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-3.150	-22.736
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	-1.670
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	72.571	-62.945
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.961	0
3.08.01	Corrente	-6.961	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.610	-62.945
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.829	-13.132
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.781	-76.077
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11169	-0,18150
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11132	-0,18011

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	63.781	-76.077
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.620	-4.894
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.161	-80.971

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-244.866	875
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.376	3.141
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízos) do Exercício	63.781	-76.077
6.01.01.02	Opções de Ações Outorgadas reconhecidas	2.227	2.734
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	716	535
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-43.229	49.250
6.01.01.05	Provisão Passivo a Descoberto	0	2.340
6.01.01.06	Variação monetária e juros	-4.100	24.359
6.01.01.07	Aumento de imposto de renda e contribuição social corrente	6.961	0
6.01.01.09	Provisão para contingências	20	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-271.242	-2.266
6.01.02.01	Redução (aumento) em adiantamentos	-31	-145
6.01.02.03	Redução (aumento) em depósito vinculado	-11.891	0
6.01.02.04	Redução (aumento) em outros créditos	0	148
6.01.02.05	Aumento em impostos a recuperar	-2.957	-377
6.01.02.06	Aumento em ativo disponível para venda	0	-21
6.01.02.07	Redução (aumento) em fornecedores	505	1.098
6.01.02.08	Aumento (redução) em impostos e contribuições a recolher	3.133	1.795
6.01.02.09	Aumento (redução) em outras obrigações	0	267
6.01.02.10	Aumento em despesa antecipada	-94	192
6.01.02.11	Aumento em salários e remunerações	3.110	-82
6.01.02.12	Juros Pagos	0	-5.141
6.01.02.13	Empresas controladas e coligadas	-9.773	0
6.01.02.14	Aumento (redução) em obrigações com terceiros	-253.244	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-215.555	-50.945
6.02.01	Créditos com pessoas ligadas - Concedido	-139.090	-14.379
6.02.02	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	0	17.530
6.02.03	Aumento de capital em controladas	-14.340	-53.961
6.02.04	Aquisições de Bens do Imobilizado	-290	-135
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-61.146	0
6.02.08	Adiantamento para futura aquisição de investimento	-689	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98	1.015.800
6.03.02	Empréstimos Liquidados	0	-191.474
6.03.03	Débitos com pessoas ligadas - Obtido	0	19.335
6.03.04	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	0	-6.951
6.03.05	Aumento de capital, líquido	916	1.214.689
6.03.06	Custo com emissão de ações	-1.014	-19.799
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	13	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-460.506	965.730
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.694.499	15.998
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.233.993	981.728

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-98	2.227	0	0	0	2.129
5.04.01	Aumentos de Capital	1.577.228	0	0	0	0	1.577.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.227	0	0	0	2.227
5.04.08	Custo na emissão de ações	-1.014	0	0	0	0	-1.014
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.781	-3.620	60.161
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.781	0	63.781
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.620	-3.620
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.620	-3.620
5.07	Saldos Finais	3.524.400	50.454	0	-986.690	-2.929	2.585.235

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.194.890	2.735	0	0	0	1.197.625
5.04.01	Aumentos de Capital	1.214.689	0	0	0	0	1.214.689
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.735	0	0	0	2.735
5.04.08	Custo na emissão de ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.077	-777	-76.854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.077	0	-76.077
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-777	-777
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-777	-777
5.07	Saldos Finais	1.970.925	41.335	0	-1.173.128	-4.666	834.466

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	27	44
7.01.02	Outras Receitas	27	44
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.774	1.691
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.774	1.691
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.747	1.735
7.04	Retenções	-575	-549
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-575	-549
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.322	1.186
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	86.611	-44.877
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.229	-49.250
7.06.02	Receitas Financeiras	43.382	6.713
7.06.03	Outros	0	-2.340
7.06.03.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	-2.340
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.289	-43.691
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.289	-43.691
7.08.01	Pessoal	8.837	6.345
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.214	5.649
7.08.01.02	Benefícios	1.454	449
7.08.01.03	F.G.T.S.	169	247
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.181	1.280
7.08.02.01	Federais	7.573	675
7.08.02.02	Estaduais	603	592
7.08.02.03	Municipais	5	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.490	24.761
7.08.03.01	Juros	3.150	24.406
7.08.03.02	Aluguéis	340	355
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.781	-76.077
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.781	-76.077

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	3.670.810	4.048.573
1.01	Ativo Circulante	1.824.736	2.368.065
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.409.117	1.939.938
1.01.01.01	Caixa e Bancos	143.095	141.419
1.01.01.02	Aplicação Financeira	1.266.022	1.798.519
1.01.03	Contas a Receber	87.354	81.534
1.01.03.01	Clientes	67.585	71.417
1.01.03.01.01	Clientes	67.585	71.417
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.769	10.117
1.01.03.02.01	Adiantamentos Diversos	7.374	9.613
1.01.03.02.02	Depósito Vinculado	12.395	504
1.01.04	Estoques	157.964	137.128
1.01.04.01	Estoques	156.460	134.921
1.01.04.02	Estoques de terceiros em nosso poder	1.504	2.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.651	104.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.651	104.638
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	73.651	104.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.750	3.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	92.900	100.933
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.935	90.935
1.01.08.01.01	Ativos Mantidos para Venda	10.935	90.935
1.01.08.03	Outros	81.965	9.998
1.01.08.03.01	Outros Créditos	81.965	9.998
1.02	Ativo Não Circulante	1.846.074	1.680.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	387.852	260.886
1.02.01.04	Estoques	37.358	37.676
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.064	16.641
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.064	16.641
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	69	83
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	69	83
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	256.134	113.288
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	256.134	113.288
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.227	93.198
1.02.01.09.03	Adiantamento Diversos	0	17.309
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	236	734
1.02.01.09.05	Ativo Disponível para Venda	9.542	9.542
1.02.01.09.07	Créditos com Terceiros	1.210	1.210
1.02.01.09.08	Impostos a Recuperar	65.239	64.403
1.02.02	Investimentos	6.729	5.827
1.02.02.01	Participações Societárias	6.729	4.129
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.729	4.129
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	1.698
1.02.02.02.01	Adiantamento para Futura Aquisição Investimento	0	1.698
1.02.03	Imobilizado	372.060	330.736
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	274.493	253.954
1.02.03.01.01	Terrenos	15.328	15.331

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1.02.03.01.02	Instalações	119.909	108.072
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	44.391	40.329
1.02.03.01.04	Equipamento de Informática	1.990	4.058
1.02.03.01.05	Programas de Tecnologia de informação	4.334	8.711
1.02.03.01.06	Móveis e Utensílios	7.666	2.022
1.02.03.01.07	Veículos	6.399	10.984
1.02.03.01.08	Adiantamento para formação de imobilizado	68.670	58.805
1.02.03.01.09	Edifícios e Benfeitorias	5.806	5.642
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	97.567	76.782
1.02.03.03.01	Obras em andamento	97.567	76.782
1.02.04	Intangível	1.079.433	1.083.059
1.02.04.01	Intangíveis	1.079.433	1.083.059
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de controladas	532.105	532.105
1.02.04.01.03	Direitos Minerários e Concessão	452.872	457.073
1.02.04.01.04	Provisão para Perda de Investimento	0	-600
1.02.04.01.05	Custo para retirada de ativos e reflorestamento	7.822	7.847
1.02.04.01.06	Direito de Retirada de estoque GVA	86.634	86.634

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	3.670.810	4.048.573
2.01	Passivo Circulante	589.364	1.003.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.643	20.122
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.643	20.122
2.01.01.02.01	Salários e Remunerações	25.643	20.122
2.01.02	Fornecedores	82.040	95.136
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.040	95.136
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.369	86.290
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.369	86.290
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59.369	86.290
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	277.307	323.813
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	229.593	276.962
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	229.593	276.962
2.01.04.02	Debêntures	47.714	46.851
2.01.05	Outras Obrigações	145.005	478.585
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.544	2.830
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.544	2.830
2.01.05.02	Outros	142.461	475.755
2.01.05.02.04	Obrigações com aquisições de investimentos	102.387	148.131
2.01.05.02.05	Obrigações com Terceiros	40.074	327.622
2.01.05.02.06	Outras obrigações	0	2
2.02	Passivo Não Circulante	587.933	613.478
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	446.861	468.258
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	401.746	422.104
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	401.746	422.104
2.02.01.02	Debêntures	45.115	46.154
2.02.02	Outras Obrigações	80.274	88.908
2.02.02.02	Outros	80.274	88.908
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	555	595
2.02.02.02.04	Obrigações com aquisições de investimentos	65.593	74.469
2.02.02.02.05	Obrigações ligadas a retiradas de ativos e reflorestamento	10.659	10.377
2.02.02.02.06	Obrigações com terceiros	3.467	3.467
2.02.03	Tributos Diferidos	60.214	55.471
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.214	55.471
2.02.04	Provisões	584	841
2.02.04.02	Outras Provisões	584	841
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	584	841
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.493.513	2.431.149
2.03.01	Capital Social Realizado	3.524.400	3.524.498
2.03.01.01	Capital Social	3.571.874	1.994.646
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-47.474	-46.460
2.03.01.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.576.312
2.03.02	Reservas de Capital	50.454	48.227
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	1.819	1.819
2.03.02.04	Opções Outorgadas	48.635	46.408
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-986.690	-1.050.471

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.929	691
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-91.722	-91.796

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.653	100.267
3.01.01	Venda de Minério - Mercado Interno	116.977	34.867
3.01.02	Venda de Minério - Mercado Externo	61.676	65.400
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.721	-52.968
3.02.01	Custos dos Produtos Vendidos	-69.721	-52.968
3.03	Resultado Bruto	108.932	47.299
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.868	-74.918
3.04.01	Despesas com Vendas	-47.172	-54.775
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.850	-18.931
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-26.623	-16.196
3.04.02.02	Despesas com Opção de Ações Outorgadas	-2.227	-2.735
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	496	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.792
3.04.05.01	Prov. Realiz. Estoque a Valor de Mercado	0	-1.724
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	0	-68
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	658	580
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.064	-27.619
3.06	Resultado Financeiro	47.523	-48.087
3.06.01	Receitas Financeiras	66.593	7.728
3.06.01.01	Receitas Financeiras	43.783	7.728
3.06.01.02	Variação Cambial Líquida	22.810	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.070	-55.815
3.06.02.01	Despesas Financeiras	0	-33.541
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	-22.274
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.587	-75.706
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.903	3.077
3.08.01	Corrente	-12.583	-5.721
3.08.02	Diferido	-3.320	8.798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.684	-72.629
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-1.829	-13.132
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.855	-85.761
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.781	-76.077
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74	-9.684
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11169	-0,18150
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11132	-0,18011

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	63.855	-85.761
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.620	-4.894
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.235	-90.655
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.161	-80.971
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	74	-9.684

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-342.795	-147.192
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.526	-25.147
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	63.855	-85.761
6.01.01.02	Opções outorgadas reconhecidas	2.227	2.734
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	7.784	5.473
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-658	-580
6.01.01.05	Provisão (reversão) de ajuste de estoque a valor de mercado	0	1.724
6.01.01.06	Variação monetária e juros	-7.207	59.558
6.01.01.07	Custo residual do ativo permanente baixado	851	997
6.01.01.08	Aumento de imposto de renda e contribuição social diferidos	15.903	-8.798
6.01.01.09	Redução do ativo diferido	0	-602
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32	108
6.01.01.11	Provisão para contingências	-215	0
6.01.01.12	Reversão /Provisão para perda na venda de ativos(operação descontinuada)	-14.667	0
6.01.01.13	Perda na venda de ativos (operação descontinuada)	14.661	0
6.01.01.14	Reversão de perda de estoque	-40	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-425.321	-122.045
6.01.02.01	Redução (aumento) em contas a receber	3.618	-10.208
6.01.02.02	Redução (aumento) em adiantamentos diversos	19.170	71
6.01.02.03	Redução ( aumento) em estoques	-20.393	9.554
6.01.02.04	Redução em outras créditos	7.851	944
6.01.02.05	Aumento em créditos com terceiros	0	-1.777
6.01.02.06	Redução (aumento) em impostos a recuperar	-21.392	-6.742
6.01.02.07	Redução (aumento) em ativo mantido para venda	0	-21
6.01.02.08	Aumento (redução) em fornecedores	-1.310	6.092
6.01.02.09	Aumento de impostos e contribuições a recolher	12.668	11.000
6.01.02.10	Redução de obrigações com aquisições de investimentos	-53.874	-110.084
6.01.02.11	Aumento (redução) em outras obrigações	-2	5.042
6.01.02.12	Aumento (redução) em obrigações com terceiros	-299.525	0
6.01.02.13	Juros pagos	-66.120	-26.551
6.01.02.14	Aumento em despesas antecipadas	-141	202
6.01.02.15	Aumento em depósito judicial	456	-184
6.01.02.16	Aumento em salários e remunerações	5.961	617
6.01.02.17	Redução em depósito vinculado	-11.891	0
6.01.02.18	Empresas controladas e coligadas	-842	0
6.01.02.19	Recebimento de dividendos	445	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-189.185	-30.067
6.02.01	Aquisições de bens do imobilizado	-49.405	-12.292
6.02.02	Aquisição de direitos minerários	0	-17.775
6.02.03	Adiantamento para futura aquisição de investimento	-689	0
6.02.04	Empréstimos Concedidos	-139.091	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-98	1.164.477
6.03.01	Aumento de Capital	916	1.214.689
6.03.02	Custo na emissão de ações	-1.014	-19.799

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.03.03	Empréstimos Obtidos	0	241.313
6.03.04	Empréstimos Liquidados	0	-271.223
6.03.05	Débitos com pessoas ligadas - Obtido	0	174
6.03.06	Créditos com pessoas ligadas - Liquidado	0	-677
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.257	1.718
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-530.821	988.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.939.938	26.988
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.409.117	1.015.924

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945	-91.796	2.431.149
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.524.498	48.227	0	-1.050.471	691	2.522.945	-91.796	2.431.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-98	2.227	0	0	0	2.129	0	2.129
5.04.01	Aumentos de Capital	1.577.228	0	0	0	0	1.577.228	0	1.577.228
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.227	0	0	0	2.227	0	2.227
5.04.08	Custo na emissão de ações	-1.014	0	0	0	0	-1.014	0	-1.014
5.04.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	-1.576.312	0	0	0	0	-1.576.312	0	-1.576.312
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.781	-3.620	60.161	74	60.235
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.781	0	63.781	74	63.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.620	-3.620	0	-3.620
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.620	-3.620	0	-3.620
5.07	Saldos Finais	3.524.400	50.454	0	-986.690	-2.929	2.585.235	-91.722	2.493.513

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305	-84.900	-371.205
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	776.035	38.600	0	-1.097.051	-3.889	-286.305	-84.900	-371.205
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.194.890	2.735	0	0	0	1.197.625	0	1.197.625
5.04.01	Aumentos de Capital	1.214.689	0	0	0	0	1.214.689	0	1.214.689
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.735	0	0	0	2.735	0	2.735
5.04.08	Custo na emissão de ações	-19.799	0	0	0	0	-19.799	0	-19.799
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-76.077	-777	-76.854	-9.645	-86.499
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-76.077	0	-76.077	-9.645	-85.722
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-777	-777	0	-777
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-777	-777	0	-777
5.07	Saldos Finais	1.970.925	41.335	0	-1.173.128	-4.666	834.466	-94.545	739.921

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	196.267	121.428
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	195.620	121.350
7.01.02	Outras Receitas	647	78
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.226	-137.439
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.752	-68.155
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.474	-67.560
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.724
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.041	-16.011
7.04	Retenções	-1.205	-1.415
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.205	-1.415
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	61.836	-17.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.230	8.722
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	658	580
7.06.02	Receitas Financeiras	68.572	8.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.066	-8.704
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.066	-8.704
7.08.01	Pessoal	11.185	7.743
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.028	6.722
7.08.01.02	Benefícios	1.906	678
7.08.01.03	F.G.T.S.	251	343
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.571	3.187
7.08.02.01	Federais	29.173	542
7.08.02.02	Estaduais	5.392	2.632
7.08.02.03	Municipais	6	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.455	66.127
7.08.03.01	Juros	20.928	65.732
7.08.03.02	Aluguéis	527	395
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.855	-85.761
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.781	-76.077
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	74	-9.684

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### Controladora

#### Caixa:

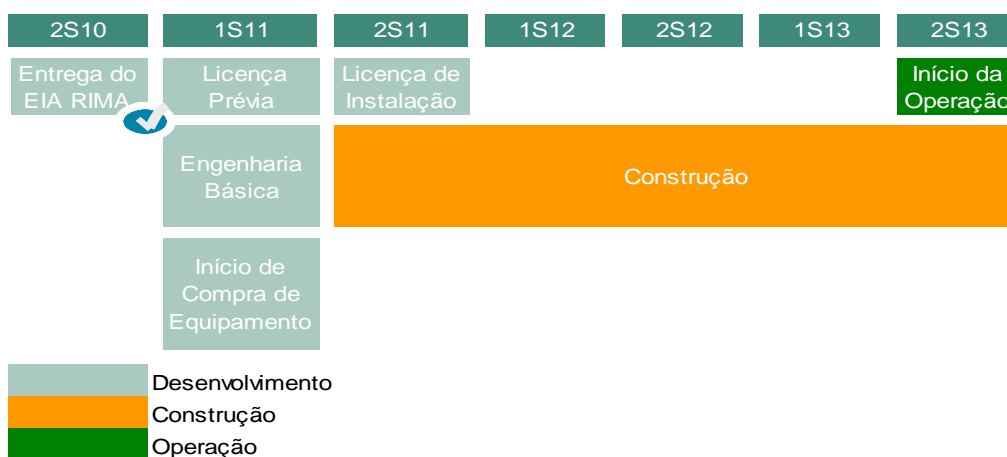
A posição de caixa no final do 1T11 foi positiva em R\$ 1,2 bilhão dividido em: (i) R\$ 1,2 bilhão em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,7% marcado a mercado e 101,8%, taxa nominal na curva e (ii) R\$ 4,6 milhões contabilizados em caixa e bancos.

#### Investimentos:

Conforme divulgado no fato relevante do dia 16 de dezembro de 2010, o investimento para a expansão de Serra Azul será de R\$3,5 bilhões, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$146 por tonelada, contemplando a construção de nova planta de beneficiamento com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 (dez) quilômetros de correia transportadora para transporte da mina ao terminal ferroviário. O investimento estimado em mina e planta para o projeto de 10 milhões de toneladas por ano em Bom Sucesso é de R\$1,5 bilhão, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$150 por tonelada. Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e em Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, ainda estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

Neste ano, está sendo ampliado o programa de sondagem em Serra Azul, em Pau de Vinho, em Bom Sucesso e no Chile. Além disso, com a finalização do projeto de engenharia básica em Serra Azul, a MMX irá adquirir equipamentos para o projeto de expansão para 24 milhões de toneladas por ano. A Companhia já recebeu as propostas para os moinhos semi-autógenos (SAG), moinhos de bolas, moinhos verticais, filtros e equipamentos do pátio de embarque. O projeto da Mina de Pau de Vinho, localizado em área adjacente à unidade de Serra Azul, deverá trazer sinergias significativas de investimento e operacionais. Atualmente, a MMX avalia os projetos de Bom Sucesso e Pau de Vinho para verificar qual deverá ser priorizado.

Dando continuidade à expansão da unidade de Serra Azul, a MMX prevê que a licença prévia seja obtida no primeiro semestre, conforme o cronograma a seguir:



Em relação ao processo de licenciamento ambiental do projeto Bom Sucesso, a MMX vem realizando reuniões setoriais com a comunidade local e em junho deste ano será realizada a Audiência Pública, em linha com a postura de diálogo social que a empresa adotou em Serra Azul.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Patrimônio Líquido:**

O Patrimônio Líquido da Controladora encerrou o primeiro trimestre de 2011, em R\$2,6 bilhões

**Despesas:**

O G&A da Controladora registrou aumento de 497% na comparação entre 1T11 e 4T10 e de 74% no 1T11 em relação ao 1T10, conforme detalhado no quadro abaixo. Parte desse crescimento é reflexo do programa de opções de ações que a companhia concedeu para os principais executivos, demonstrando comprometimento dos acionistas com a formação desses profissionais. Contudo, a administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

**Consolidado****Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras****Minério de Ferro****Produção**

<b>Produção (mil toneladas)</b>	<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>1T10</b>	<b>Var. % 1T11 / 4T10</b>	<b>Var. % 1T11 / 1T10</b>
Sudeste	1.543	1.675	1.290	-8%	20%
Corumbá	487	432	537	13%	-9%
Total	2.030	2.107	1.827	-4%	11%

No 1T11, a MMX produziu 2,0 milhões de toneladas de minério de ferro, 4% abaixo do volume apresentado no 4T10. Entretanto, na comparação com o mesmo período do ano passado (1T10), houve alta de 11%.

A produção trimestral no Sistema Sudeste foi 8% abaixo do que a registrada no 4T10, devido às fortes chuvas que incidiram no estado de Minas Gerais nos primeiros meses do ano. A companhia atingiu ritmos de produção acima de 22 mil toneladas/dia, demonstrando que os níveis de utilização da capacidade desejada foram atingidos. Contudo, devido às interferências climáticas e de infraestrutura, a média do 1T11 ficou abaixo do ritmo desejado.

Em Corumbá, a produção do 1T11 foi 13% acima do 4T10 e 9% abaixo do 1T10. A diferença em relação ao 4T10 deve-se as férias coletivas em dezembro, conforme informado anteriormente, que foi justificada pela redução do nível do Rio Paraguai, impossibilitando a exportação.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Vendas**

<b>Vendas (mil toneladas.)</b>	<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>1T10</b>	<b>Var. % 1T11 / 4T10</b>	<b>Var. % 1T11 / 1T10</b>
Sudeste	1.397	1.714	1.176	-18%	19%
Corumbá	210	365	333	-43%	-37%
<b>Total</b>	<b>1.607</b>	<b>2.079</b>	<b>1.509</b>	<b>-23%</b>	<b>7%</b>

O volume de vendas da MMX no 1T11 foi de 1,6 milhão de toneladas, 23% inferior ao 4T10 e 7% acima do volume registrado no 1T10. A razão entre mercado interno e mercado externo foi de 79% e 21%, respectivamente.

Sistema Sudeste

No 1T11, o Sistema Sudeste vendeu 1,4 milhão de toneladas, das quais 88% para o mercado interno e 12% para o mercado externo. Na comparação com o 1T10, as vendas cresceram 19%, enquanto comparando com o 4T10, houve redução de 18% das vendas. A diferença entre volume produzido e o volume vendido ocorreu pela reprogramação de embarques de aproximadamente 150 mil toneladas, no porto da CSN localizado na Baía de Sepetiba, para o 2T11.

Superporto Sudeste

O Superporto Sudeste, ativo atualmente detido pela empresa PortX, está sendo adquirido pela MMX por US\$ 2,2 bilhões. O Superporto Sudeste contribuirá para a estratégia de expansão e integração do Sistema Sudeste, que compreende as unidades de Serra Azul e Bom Sucesso, para produzir 34 milhões de toneladas de minério de ferro por ano até 2016. O Superporto Sudeste irá também alavancar os planos da Companhia de consolidação de ativos de minério de ferro na região de Serra Azul e outras áreas do Quadrilátero Ferrífero. Além disso, quando o Superporto Sudeste estiver em operação, a MMX será capaz de atingir o mercado transoceânico e exportar toda a sua produção, com maiores margens em função de preços mais altos e custos mais baixos de logística.

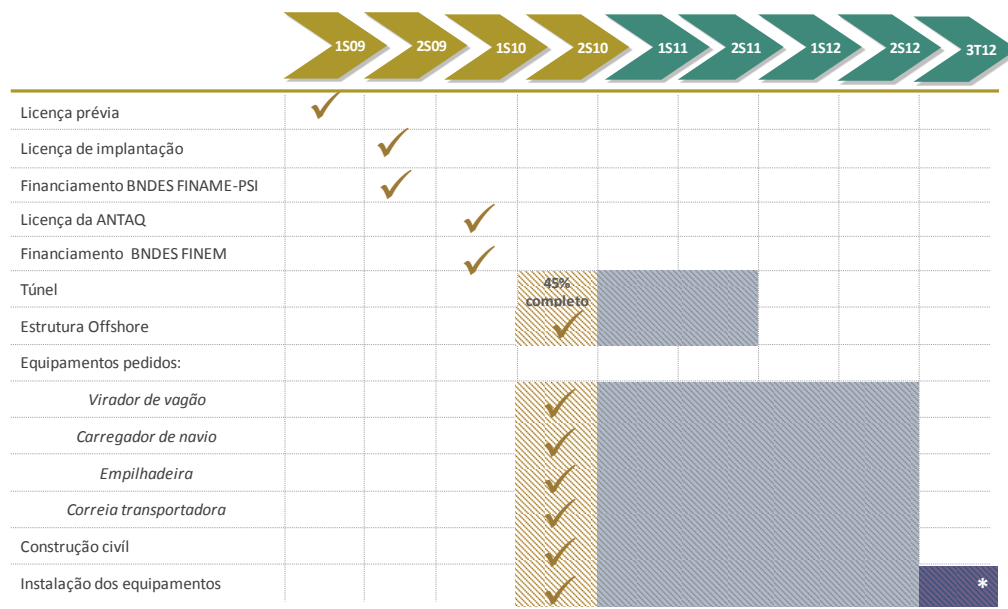
O cronograma das próximas etapas da Oferta Pública de Aquisição (OPA) das ações da PortX é como segue:

- 20 de maio de 2011 até 12h: Fim do prazo de aceitação da OPA
- 20 de maio de 2011 às 15h: Leilão da OPA na BM&FBOVESPA. Conselho de Administração da MMX deverá aprovar o aumento do capital social da MMX e o cancelamento de eventuais títulos emitidos em excesso
- 24 de maio de 2011: Primeiro dia de negociação das novas ações da MMX emitidas e dos títulos
- 25 de maio de 2011: Liquidação do leilão da OPA na BM&FBOVESPA

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O Superporto Sudeste está em fase de construção desde julho de 2010, seguindo o cronograma abaixo:



\* A primeira linha, com capacidade de 12,5 milhões de toneladas ao ano, ficará pronta no 3T12

### Sistema Corumbá

No 1T11, o Sistema Corumbá apresentou vendas de 210 mil toneladas, redução de 43% e 37% em relação ao 4T10 e 1T10, respectivamente. As vendas de Corumbá sofreram impactos negativos devido a: (i) chuvas fortes e (ii) descumprimento contratual do prestador de serviços de transporte fluvial. No trimestre, o mercado externo foi responsável por 80% das vendas, enquanto o mercado interno por 20%.

### Adoção de IFRS

Após a adoção dos padrões internacionais de contabilidade (IFRS) para o resultado consolidado do ano de 2010, a MMX está divulgando também o ITR dos trimestres anteriores de forma a atender as normas do IFRS. Os principais efeitos da adoção do IFRS foram: i) o reconhecimento das Opções de Compra de Ações Outorgadas pelo acionista controlador como despesas gerais e administrativas, ii) a capitalização em Obras em Andamento dos juros sobre empréstimos, anteriormente contabilizados como despesas financeiras e iii) demonstrações do efeito da controlada MMX Metálicos Corumbá como operações descontinuadas, uma vez que a Companhia descontinuou este segmento em 2009.

### Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 1T11 foi de R\$ 69,7 milhões, 28% abaixo do valor apresentado no 4T10. O CPV/ton neste trimestre de R\$43,39/ton também apresentou redução, de 6,7%, em relação ao trimestre anterior, R\$46,48/ton. Ao se desconsiderar o ajuste de inventário ocorrido no 4T10, o CPV/ton ficaria R\$ 40,15/ton. Nesse cenário, o CPV/ton do 1T11 apresentaria um

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

aumento de 8%, principalmente influenciado (i) pelo acréscimo no montante pago de Cefem (Compensação Financeira pela Exploração Mineral) e Royalties à CEFAR, proprietária dos direitos minerários de Serra Azul, cuja base de cálculo é o preço médio do minério de ferro e (ii) pela redução do efeito de economia de escala em função do menor volume produzido.

**Despesas Gerais e Administrativas – G&A**

No 1T11, a MMX apresentou G&A total de R\$ 28,2 milhões, 26% a mais que no 4T10 e 49% maior que o 1T10 refletindo a estruturação da companhia para a fase de expansão, com necessidade de adaptação no quadro de funcionários e nas instalações.

R\$ Milhares	1T11	4T10	1T10	Var. % 1T11 / 4T10	Var. % 1T11 / 1T10
G&A Operações	16.407	20.523	12.127	-20%	35%
MMX Corumbá Mineração	3.546	3.531	3.857	0%	-8%
MMX Sudeste	12.257	15.713	7.687	-22%	59%
Outras	604	1.279	584	-53%	3%
G&A Controladora	11.843	1.984	6.803	497%	74%
<b>G&amp;A Consolidado</b>	<b>28.250</b>	<b>22.507</b>	<b>18.931</b>	<b>26%</b>	<b>49%</b>
% Receita Bruta	14%	10%	18%		
G&A/ton	13,92	10,68	10,36	30%	34%

O G&A da Controladora registrou aumento de 497% na comparação entre 1T11 e 4T10 e de 74% no 1T11 em relação ao 1T10, conforme detalhado no quadro abaixo. Parte desse crescimento é reflexo do programa de opções de ações que a companhia concedeu para os principais executivos, demonstrando comprometimento dos acionistas com a formação desses profissionais. Contudo, a administração da companhia reafirma seu compromisso constante com a redução de custos e despesas.

R\$ Milhares	1T11	4T10	1T10	Var. % 1T11 / 4T10	Var. % 1T11 / 1T10
Despesas Gerais e Administrativas	8.396	970	2.832	766%	196%
TI	821	177	343	364%	139%
Desenvolvimento Sustentável	23	247	380	-91%	-94%
Projetos & Pesquisa Geológica	1.372	67	2.551	1.948%	-46%
<b>SubTotal</b>	<b>10.612</b>	<b>1.461</b>	<b>6.106</b>	<b>626%</b>	<b>74%</b>
Despesas Tributárias	655	142	149	362%	341%
Depreciação & Amortização	575	381	549	51%	5%
<b>Total G&amp;A Controladora</b>	<b>11.843</b>	<b>1.984</b>	<b>6.803</b>	<b>497%</b>	<b>74%</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Despesas Comerciais**

No 1T11 as despesas comerciais, que são principalmente relacionadas à logística associada à venda de minério para exportação, totalizaram R\$ 47,2 milhões, 31% a mais que no 4T10 e 14% a menos em relação ao 1T10. As despesas comerciais foram influenciadas pelo aumento do preço de venda do minério de ferro, apesar da redução das vendas. O aumento de 1.027 % na despesa comercial da MMX Corumbá no 1T11 em relação ao 4T10 foi influenciado por (i) transporte de minério que ficou estocado no porto na Argentina e (ii) reversão no 4T10 de provisão de recebimento da Fluviomar de R\$ 17 milhões, referente ao transporte no Rio Paraguai.

R\$ Milhares	1T11	4T10	1T10	Var. % 1T11 / 4T10	Var. % 1T11/1T10
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>47.172</b>	<b>35.942</b>	<b>54.775</b>	<b>31%</b>	<b>-14%</b>
MMX Corumbá	22.607	2.006	31.330	1.027%	-28%
MMX Sudeste	24.263	32.862	23.445	-26%	3%

**Resultado Financeiro**

No 1T11, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 47,5 milhões, dos quais: (i) R\$ 43,8 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 19,1 milhões de despesa financeira e (iii) R\$ 22,8 milhões de variação cambial credora.

R\$ Milhares	1T11	4T10	1T10	Var. % 1T11/4T10	Var. % 1T11 / 1T10
Receita Financeira	43.783	42.323	6.392	3%	585%
Despesa Financeira	(19.070)	(18.801)	(33.541)	-1%	43%
Variação Cambial	22.810	11.707	(20.938)	95%	209%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>47.523</b>	<b>35.229</b>	<b>(48.087)</b>	<b>35%</b>	<b>199%</b>

A receita financeira totalizou R\$ 43,8 milhões no 1T11. A entrada do recurso investido pela SK Networks, em outubro de 2010, e a geração de caixa no período contribuíram para o acréscimo na receita financeira do trimestre. A despesa financeira no 1T11 totalizou R\$ 19,1 milhões.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



A variação cambial no 1T11 foi positiva em R\$ 22,8 milhões em função da valorização de 2% do real frente ao dólar durante o 1T11. A comparação com montante registrado no trimestre anterior fica prejudicada uma vez que houve muita volatilidade do câmbio no 4T10.

### Resultado Líquido

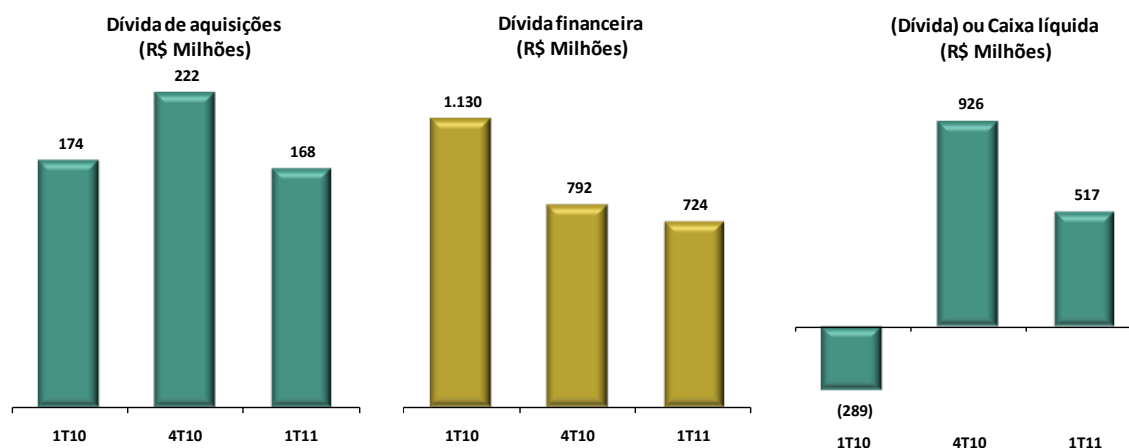
No 1T11, a MMX apresentou lucro de R\$ 63,8 milhões, ante prejuízo de R\$ 76,1 milhões no 1T10 e lucro de R\$ 72,7 milhões no 4T10.

### Caixa, Dívida e Aquisições

#### Caixa

##### Posição líquida:

A posição de caixa no final do 1T11 foi positiva em R\$ 1,4 bilhão dividido em: (i) R\$ 1,27 bilhão em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,7% marcado a mercado e 101,8%, taxa nominal na curva e (ii) R\$ 143,1 milhões contabilizados em caixa e bancos. A redução de 27,4% em relação ao 4T10 deve-se a: (i) devolução aos acionistas minoritários que exerceram o direito de retirada no aumento de capital no valor de R\$ 253 milhões, (ii) pagamento das obras do Superporto Sudeste no valor de R\$ 139 milhões, (iii) pagamento de dívidas financeiras no valor de U\$ 34 milhões e (iv) pagamento das dívidas referentes a aquisição de direitos minerários e da GVA no valor de R\$ 54,6 milhões.



##### Endividamento:

Ao final do 1T11, a MMX apresentou dívida financeira total de R\$ 724 milhões, incluindo as debêntures cambiais com o Banco Votorantim. Comparando com o 4T10, a dívida financeira apresentou redução de 8,6% na posição, devido: (i) liquidação de dívidas no valor total de U\$ 34 milhões, conforme mostra o gráfico acima, e (ii) apreciação do real frente ao

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

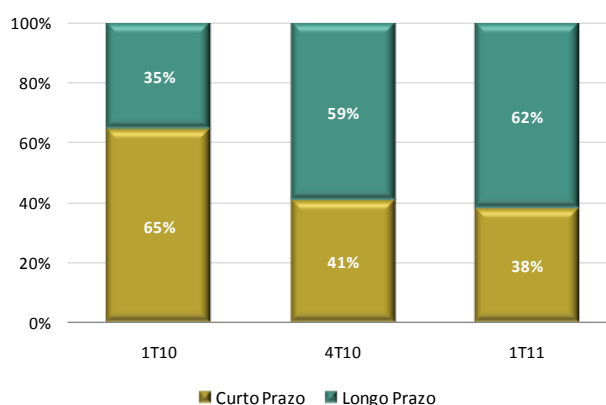


dólar, uma vez que a maior parte da dívida financeira (87,81%) é contratada em dólares na modalidade *Trade Finance*. Deste total, R\$ 277 milhões são de dívida de curto prazo e R\$ 447 milhões de dívida de longo prazo.

Neste trimestre o prazo médio da dívida em moeda estrangeira foi de 22 meses, ante 24 meses no 4T10. O custo médio ponderado da dívida no 1T11 foi de 7,90% a.a., estável em relação ao 4T10 de 7,92% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos.

Em relação ao perfil da dívida, o 1T11 apresentou uma ligeira melhora na proporção de dívida de curto/longo prazo. O montante da dívida, tanto de curto prazo quanto de longo prazo, foi reduzido em 14% e 5%, respectivamente.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



### Aquisições

A estratégia de crescimento da MMX passa pela expansão das operações, pelo desenvolvimento dos projetos de Bom Sucesso e Chile, e também por aquisições de novas áreas de minério de ferro. Esse processo será catalisado pela iminente aquisição do Superporto Sudeste, que permitirá que a MMX se torne uma empresa de mineração integrada e consolide sua posição na Serra Azul e no quadrilátero ferrífero de Minas Gerais.

A MMX encerrou o 1T11 com uma dívida de R\$ 168,0 milhões, referente a aquisições da GVA e de direitos minerários, valor que é 25% menor do que o registrado em 4T10. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 1T11:

R\$ Milhões	
Corumbá	3,0
Complexo Serra Azul	82,3
GVA	74,9
Chile	7,8
<b>Total</b>	<b>168,0</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

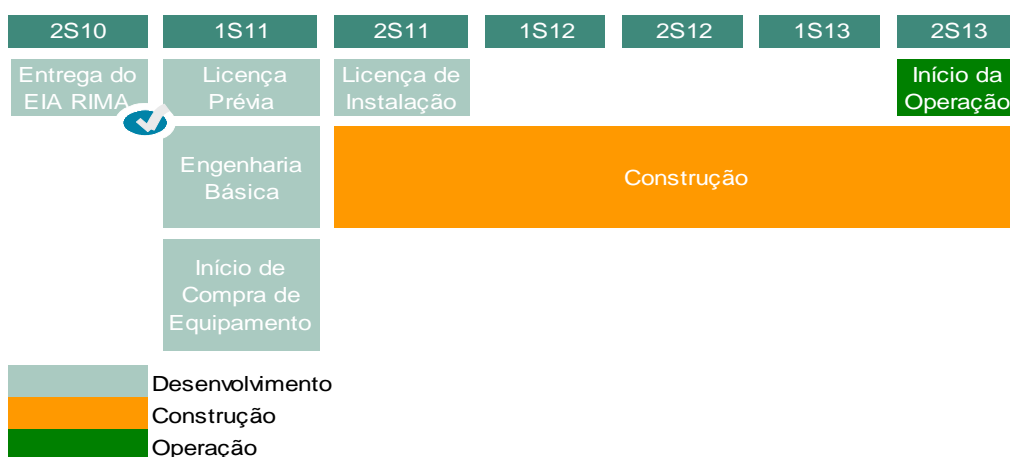


### Investimentos

Conforme divulgado no fato relevante do dia 16 de dezembro de 2010, o investimento para a expansão de Serra Azul será de R\$ 3,5 bilhões, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$ 146 por tonelada, contemplando a construção de nova planta de beneficiamento com capacidade para 24 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, terminal ferroviário e 10 (dez) quilômetros de correia transportadora para transporte da mina ao terminal ferroviário. O investimento estimado em mina e planta para o projeto de 10 milhões de toneladas por ano em Bom Sucesso é de R\$ 1,5 bilhão, líquido de impostos, o que representa um investimento de R\$ 150 por tonelada. Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e em Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, ainda estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

Neste ano, está sendo ampliado o programa de sondagem em Serra Azul, em Pau de Vinho, em Bom Sucesso e no Chile. Além disso, com a finalização do projeto de engenharia básica em Serra Azul, a MMX irá adquirir equipamentos para o projeto de expansão para 24 milhões de toneladas por ano. A Companhia já recebeu as propostas para os moinhos semi-autógenos (SAG), moinhos de bolas, moinhos verticais, filtros e equipamentos do pátio de embarque. O projeto da Mina de Pau de Vinho, localizado em área adjacente à unidade de Serra Azul, deverá trazer sinergias significativas de investimento e operacionais. Atualmente, a MMX avalia os projetos de Bom Sucesso e Pau de Vinho para verificar qual deverá ser priorizado.

Dando continuidade à expansão da unidade de Serra Azul, a MMX prevê que a licença prévia seja obtida no primeiro semestre, conforme o cronograma a seguir:



Em relação ao processo de licenciamento ambiental do projeto Bom Sucesso, a MMX vem realizando reuniões setoriais com a comunidade local e em junho deste ano será realizada a Audiência Pública, em linha com a postura de diálogo social que a empresa adotou em Serra Azul.

## Notas Explicativas



# Notas explicativas às Informações Trimestrais

## Trimestre findo em 31 de março de 2011

*(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em contrário)*

### 1 Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como objeto social atuação nas seguintes áreas: a extração, o beneficiamento e a venda de minério de ferro e a pesquisa e desenvolvimento mineral. A sede social da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, nº66 - 10º andar, Rio de Janeiro - RJ - Brasil. As Informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2011 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo” e individualmente como “entidades do Grupo”).

As ações da MMX são negociadas sob os códigos MMXM3 sendo cotadas em 31 de março de 2011 a R\$ 10,26.

A MMX desenvolve, diretamente ou por meio de empresas controladas, projetos nas áreas de mineração. A Companhia detém recursos minerais, decorrentes da aquisição e do requerimento de direitos minerários, nos quais a MMX realiza pesquisa e lavra de minério de ferro.

Em 12 de janeiro de 2011, a Companhia, através do seu Conselho de Administração homologou parcialmente o aumento de capital deliberado na reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2010. Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$ 1.994.625.459,83 para R\$ 3.570.934.445,16.

Em 14 de fevereiro de 2011, a MMX, LLX Logística S.A. (“LLX”) e Mineração Usiminas S.A. (“Mineração Usiminas”) informaram aos seus respectivos acionistas e ao mercado em geral que, conforme previsto no Memorando de Entendimentos assinado em 16 de novembro de 2010, celebraram os contratos definitivos que estabelecem: (i) prestação, pela LLX Sudeste Operações Portuárias Ltda. (“LLX Sudeste”), controlada da PortX, à Mineração Usiminas, de serviços de operação portuária no Porto Sudeste (o “Contrato de Operação Portuária”) e (ii) arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho entre MMX e Mineração Usiminas.

## Notas Explicativas



### *i. Contrato de Operação Portuária:*

A LLX Sudeste embarcará minério de ferro da Mineração Usiminas de acordo com os seguintes volumes: (i) 2012 - 3 milhões de toneladas; (ii) 2013 - 4 milhões de toneladas; (iii) 2014 - 8 milhões de toneladas; (iv) 2015 - 12 milhões de toneladas; e (v) 2016 - 12 milhões de toneladas. Os volumes contratados entre as Partes estão sujeitos à cláusula de take-or-pay e delivery-or-pay de 80% sobre cada volume anual contratado.

Com isso, a Mineração Usiminas viabiliza o escoamento para exportação do seu minério de ferro a partir de 2012, bem como possui a opção de renovação do contrato por 1 a 5 anos.

### *ii. Mina Pau de Vinho:*

O contrato prevê o arrendamento, pela Mineração Usiminas à MMX, da Mina Pau de Vinho, cujos direitos minerários pertencem à Mineração Usiminas. A MMX será responsável pelos investimentos de capital, licenciamento e operação do volume que será produzido na Mina Pau de Vinho. O volume apurado trimestralmente, em toneladas de minério de ferro, será dividido na proporção de 86,5% para a MMX e 13,5% para a Mineração Usiminas, em pagamento do arrendamento. A MMX possui o direito de explorar a Mina Pau de Vinho por 30 anos, a partir da data de obtenção da averbação no DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral).

A Mina Pau de Vinho está localizada em área adjacente às operações da MMX em Serra Azul. Segundo estudos desenvolvidos pela Usiminas, a Mina Pau de Vinho tem recursos minerais suficientes para uma produção de 8 milhões de toneladas de minério de ferro por ano.

A MMX fará uma oferta pública voluntária para aquisição de ações ordinárias de emissão da PortX Operações Portuárias S.A..

O pagamento do Preço por Ação no âmbito da Oferta dar-se-á conforme uma das seguintes opções de permuta (“Relação de Permuta”), a critério de cada acionista da PortX que desejar aceitar a Oferta:

(i) permuta de 1 (uma) Ação de emissão da PortX por 1 (um) Título de Remuneração Variável Baseada em Royalties de Emissão da Ofertante (“Título”), emitido pela Ofertante no âmbito do Instrumento de Títulos de Remuneração Variável Baseada em Royalties de Emissão da Ofertante (o “Instrumento de Emissão de Títulos”), e 0,0502351 ações de emissão da Ofertante (“Permuta por Títulos e Ações da Ofertante”), ou seja, para cada Ação da PortX oferecida em permuta na Oferta (PRTX11L), o acionista da PortX receberá um Título (MMXM11L) e 0,0502351 ações de emissão da Ofertante(MMXM3L);

(ii) permuta de 1 (uma) Ação de emissão da PortX por 1 (um) Título e pagamento de R\$0,7014326 por Ação, efetuado à vista, em moeda corrente nacional (“Permuta por

## Notas Explicativas



Títulos e Dinheiro”), ou seja, para cada Ação da PortX oferecida em permuta na Oferta(PRTX3L), o acionista da PortX receberá um Título (MMXM11L) e o valor de R\$0,7014326.

Em 31 de março de 2011, a MMX possui, através de empresas controladas com participação direta e/ou indireta, os seguintes projetos:

### *a. Sistema MMX Corumbá*

O Sistema Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá Mineração S.A (“MMX Corumbá”) e sua controlada MMX Trade & Shipping LLC (“MMX Trade”).

A MMX Corumbá é detentora de opções de compra de direitos minerários e arrenda direitos de lavra no Município de Corumbá no Estado do Mato Grosso do Sul e iniciou suas operações de extração e venda de minério de ferro no último trimestre de 2006.

Constituída em 9 de novembro de 2006, a controlada indireta MMX Trade, tem por objetivo comercializar minério de ferro no mercado internacional.

Em 31 de dezembro de 2010, ocorreu a incorporação da controlada indireta Mineral Service, pela controlada MMX Corumbá, a valor de custo contábil através da absorção dos ativos e passivos da Mineral Service, com o objetivo de centralização das atividades operacionais.

### *b. Sistema MMX Sudeste*

O Sistema Sudeste possui um complexo de extração e venda de minério de ferro no Estado de Minas Gerais, formado pela MMX Sudeste Mineração Ltda. (“MMX Sudeste”), e sua controlada GVA Mineração Ltda. (“GVA”), atualmente não operacional, e participação de 22,22% no Terminal de Cargas de Sarzedo (“TCS”).

Em 10 de agosto de 2010, a Companhia comunicou a finalização da aquisição de 60% das ações da GVA, através da controlada AVG, em conformidade com a aprovação do Conselho de Administração da MMX de 24 de junho de 2010. A MMX Sudeste já detinha 40% de participação das ações da GVA.

Nesta aquisição houve uma mais valia por diferença de ativos atribuída ao direito de retirada de estoque de minério de ferro da adquirida. Este direito possui vida útil definida e foi registrado no ativo intangível, conforme Nota Explicativa nº 18.

A AVG Mineração S.A (“AVG”), adquirida em 4 de dezembro de 2007, foi incorporada pela controladora MMX Sudeste, em 31 de dezembro de 2010, através da absorção dos

## Notas Explicativas



seus ativos e passivos, dando continuidade à consolidação da operação localizada no Estado de Minas Gerais.

A MMX Sudeste e a WISCO Brasil chegaram a um acordo definitivo em relação aos termos e condições do “Contrato de Compra e Venda de Minério de Ferro”, que prevê o fornecimento pela MMX Sudeste à WISCO de minério de ferro produzido pelo sistema MMX Sudeste de, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na unidade Serra Azul com a possibilidade de aumentar o fornecimento em, no mínimo, 50% do minério de ferro a ser produzido na unidade de Bom Sucesso. Este contrato tem prazo de vigência de 20 anos contados a partir de 1º de abril de 2010.

### *c. Sistema MMX Metálicos*

O Sistema Metálicos é composto pelos segmentos de siderurgia e florestal da MMX Metálicos Corumbá Ltda. (“MMX Metálicos Corumbá”) e suas controladas MMX Pig Iron Trading & Shipping LLC (“MMX Pig Iron”) e MMX Pig Iron Trading & Shipping Ltd. (“MMX Pig Iron BVI”).

As controladas MMX Pig Iron e MMX Pig Iron BVI são situadas nos Estados Unidos da América e Ilhas Virgens Britânicas, respectivamente, e tem por objetivo comercializar ferro-gusa no mercado internacional.

A Companhia concluiu, em 23 de junho de 2009, a venda da planta de siderurgia para a Vetorial e, em 17 de janeiro de 2011, realizou a venda do projeto florestal, tendo descontinuado estes segmentos, conforme Nota Explicativa nº 6.

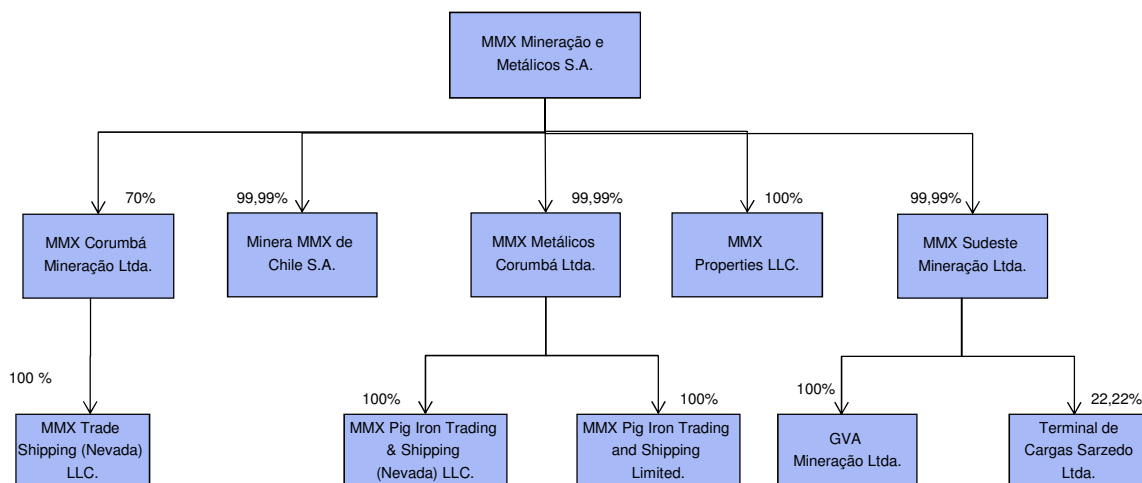
### *d. Outras operações*

A controlada direta MMX Properties LLC (“MMX Properties”), foi constituída em 9 de março de 2007, com sede em Delaware, nos Estados Unidos da América.

A MMX adquiriu em 11 de junho de 2008, 99,99% das ações ordinárias da Minera MMX de Chile S.A. (“MMX Chile”), constituída em Santiago, no Chile com o objetivo de aquisição de direitos minerários localizados no país. O programa de exploração e caracterização mineralógica tem prazo estimado para conclusão em 2012.

A Companhia apresenta em 31 de março de 2011, a seguinte estrutura societária:

## Notas Explicativas



## 2 Licenças

A política ambiental do Grupo MMX tem como pré-requisito obter todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Os custos para obtenção das licenças, quando incorridos, são registrados em despesa. Em 31 de março de 2011, a Companhia possui, através de suas controladas, as seguintes licenças:

Empresa	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá	LO 002/91	Licença de operação	02/11/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 075/07	Licença de operação	26/04/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 013/10	Licença de operação	24/11/2010	2 anos
MMX Corumbá	LO 135/07	Licença de operação	26/04/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 136/07	Licença de operação	26/04/2007	4 anos
MMX Corumbá	LO 387/06 (*)	Licença de operação	28/09/2006	4 anos
MMX Corumbá	LO 437/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 438/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Corumbá	LO 130/09	Licença de operação	16/04/2009	4 anos
MMX Corumbá	LO 132/09	Licença de operação	20/05/2009	4 anos
MMX Corumbá	LI 036/10	Licença de instalação	29/03/2010	2 anos
MMX Sudeste	LO 773/04	Licença de operação	09/12/2004	8 anos
MMX Sudeste	LO 295/10	Licença de operação	29/11/2010	4 anos
MMX Sudeste	LO 314/07	Licença de operação	25/10/2007	4 anos
MMX Sudeste	LO 393/06	Licença de operação	28/09/2006	6 anos
MMX Sudeste	LO 183/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos

## Notas Explicativas



Empresa	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Sudeste	LO 226/08	Licença de operação	09/12/2008	4 anos
MMX Sudeste	LO 069/09	Licença de operação	22/04/2009	4 anos
MMX Sudeste	LO 046/10	Licença de operação	29/03/2010	6 anos
MMX Sudeste	LO 214/09	Licença de operação	21/09/2009	6 anos
MMX Sudeste	LO 185/08	Licença de operação	20/10/2008	4 anos

(\*) Requerimento de certificado de registro de poço junto ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (“IMASUL”).

### 3 Apresentação das informações trimestrais

#### a. Declaração de conformidade com as normas IFRS e BRGAAP

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2011 e 2010, estão assim apresentadas:

##### *Informações Trimestrais Consolidadas*

As Informações Trimestrais Consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

##### *Informações Trimestrais Individuais*

As Informações Trimestrais Individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio da Lei nº 11.638/07, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, emitidos em 2009 e 2010, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Algumas adequações foram procedidas nas Informações Trimestrais individuais visando o alinhamento e equiparação às Informações Trimestrais Consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM nº 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para Informações Trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

## Notas Explicativas



Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais. Assim sendo, as Informações Trimestrais consolidadas e as Informações Trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de Informações Trimestrais.

### *b. Base de mensuração*

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção das aplicações financeiras mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### *c. Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 24 - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa nº 23 - Provisão para contingências;
- Nota Explicativa nº 34 - Opção de compras de ações; e
- Nota Explicativa nº 36 - Instrumentos financeiros.

Em 10 de maio de 2011, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011.

## 4 Resumo das principais práticas contábeis

## Notas Explicativas



Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010, descritas na nota nº 5 daquelas demonstrações publicadas na Imprensa Oficial em 23 de março de 2011. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras.

### *Nova norma ainda não adotada*

A IFRS 9 - *Financial Instruments* emitida pelo IASB ainda não entrou em vigor para o período encerrado em 31 de março de 2011.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente a esse IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada desse pronunciamento do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia está em processo de avaliação da extensão do impacto desta nova norma em suas demonstrações financeiras.

## 5 Informações Trimestrais consolidadas

As informações Trimestrais Consolidadas incluem as informações trimestrais da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (direta ou indiretamente) e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	<u>Porcentagem de participação</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Controladas diretas:		
MMX Corumbá	70,00%	70,00%
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	99,99%
MMX Properties	100,00%	100,00%
MMX Sudeste	99,99%	99,99%
MMX Chile	99,99%	99,99%
Controladas indiretas:		
MMX Trade Shipping	70,00%	70,00%

**Notas Explicativas**

**Porcentagem de participação**

---

	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
GVA	99,99%	99,99%
MMX Pig Iron	99,99%	99,99%
MMX Pig Iron BVI	99,99%	99,99%
<b>Fundos exclusivos:</b>		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MMX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MMX	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado PortX	100,00%	100,00%

Os trimestres das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e suas práticas contábeis são uniformes.

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- a.** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b.** Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c.** A participação dos acionistas não controladores, que representa a parcela do resultado do período e patrimônio líquido que não são detidos pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora;
- d.** Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- e.** Os saldos das transações intercompanhias da controlada de controle compartilhado foram eliminados e as participações que cabem aos demais acionistas foram destacadas no balanço patrimonial; e
- f.** Alterações no percentual de participação em controladas que não resultem em perda e/ou ganho de controle são registradas no patrimônio líquido.

## Notas Explicativas



### 6 Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A MMX possui atualmente três segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. A Administração da Companhia considera que existem atualmente três segmentos de negócios, representados por região, porém de um único produto que é o minério de ferro, o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Sistema Metálicos (operações descontinuadas) - Em setembro de 2009, foi vendida a planta de metálicos para o Grupo Vetorial por R\$ 100.000. Com isso, deixou-se de operar no processo de transformação do minério de ferro em gusa, concentrando no *core business*, que é a extração, transformação e comercialização de minérios em geral. Em 17 de janeiro de 2011, foi firmado junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A. um contrato de promessa de compra e venda dos ativos florestais no valor de R\$ 80.000, conforme nota explicativa nº15.
- Sistema Corumbá - O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações no último trimestre de 2006. Atualmente, esse sistema possui capacidade de produção de 2,1 milhões de toneladas ao ano.

O escoamento da produção é feito por barcaças, carregadas no Porto de Ladário, a cerca de 20 km da mina da MMX, e segue pelo Rio Paraguai, até o Porto de Rosário, onde o minério é embarcado em navios Panamax para clientes finais no mercado externo, principalmente Argentina e países da Europa.

Atualmente o Sistema MMX Corumbá produz principalmente o lump (minério granulado pronto para ser transformado em ferro-gusa), além de uma parcela pequena do tipo bitoladinho (minério fino).

- Sistema Sudeste - O Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada pelas minas Tico-Tico e Ipê, adquiridas, respectivamente, no final de 2007 e

## Notas Explicativas



início de 2008, localizadas em área contígua na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, e a Unidade de Bom Sucesso, no Município de Bom Sucesso, também em Minas Gerais, representada pelo direito minerário adquirido em julho de 2008.

Possui capacidade instalada de produção de 8,7 milhões de toneladas anuais de minério de ferro, resultado de diversos aprimoramentos operacionais e da construção da planta de Concentração Magnética Ipê. Atualmente, a Unidade Serra Azul beneficia minério de ferro do tipo itabirito. Os produtos finais são o lump (minério granulado, pronto para ser transformado em aço), o sinter feed (minério fino) e o pellet feed (minério fino, usado na fabricação de pelotas).

Atualmente, para escoar a produção, é utilizada a ferrovia MRS e o Terminal de Cargas de Sepetiba, em Itaguaí, no Rio de Janeiro. Mas a partir de 2011, a Companhia terá a capacidade portuária garantida através de contrato de longo prazo assinado com a LLX para utilizar o Porto Sudeste, que está sendo adquirido pela Companhia no 1º semestre de 2011, também em Itaguaí, por onde serão exportadas até 32 milhões de toneladas ao ano.

- Sistema Chile - representado pela controlada direta MMX Chile, subsidiária com foco no desenvolvimento de novos negócios ligados à área de mineração no país. A Companhia optou por investir no Chile pela reconhecida qualidade e diversidade de seus recursos minerais, como também pela logística favorável de escoamento dos produtos em direção aos países asiáticos. A sede no Chile está estrategicamente instalada no deserto de Atacama, na cidade de Copiapó, a 800 km ao norte de Santiago.

Em setembro de 2008 a MMX de Chile adquiriu dois direitos minerários de minério de ferro e assinou contratos de opção de aquisição referentes a outros dois direitos também de minério de ferro. Localizados a 90 km da cidade de Copiapó, no norte do Chile, os direitos minerários totalizam uma área de aproximadamente 1.600 hectares e estão há cerca de 50km de distância da costa chilena com acesso a águas naturalmente profundas.

O mapeamento geológico e o licenciamento ambiental visando à campanha de sondagem já estão em curso, ao passo que o programa de exploração e caracterização mineralógica iniciaram no primeiro trimestre de 2010.

### *Principais Clientes*

**Notas Explicativas**

Os segmentos Sudeste e Corumbá apresentaram clientes com receita superior a 10% do total consolidado em 31 de março de 2011 e 2010, conforme abaixo:

<b>Clientes</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Sistema Sudeste</b>		
Vale S.A	24%	1%
Nacional Minérios S.A.	20%	11%
Sojitz Corporation of América	18%	34%
Gerdau Aços Longos S.A	16%	3%
<b>Sistema Corumbá</b>		
Siderar S.A.I.C	11%	8%

Os segmentos Chile e Corporativo não apresentam receitas de vendas em 31 de março de 2011 e 2010.

As demonstrações de resultado por segmentos operacionais são como seguem:

	<b>31/3/2011</b>						
	<b>Sistema Sudeste</b>	<b>Sistema Corumbá</b>	<b>Sistema Chile</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Sistema Metálicos (operações descontinuadas)</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receita de venda de bens e/ou serviços</b>	149.334	29.319	-	-	44	-	178.697
<b>Com terceiros</b>	149.334	29.319	-	-	44	-	178.697
<b>Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados</b>	(62.079)	(7.642)	-	-	(31)	-	(69.752)
<b>Lucro bruto</b>	87.255	21.677	-	-	13	-	108.945

**Receitas (despesas) operacionais**

Administrativas e gerais	(12.258)	(3.545)	(603)	(9.613)	(733)	-	(26.752)
--------------------------	----------	---------	-------	---------	-------	---	----------

## Notas Explicativas



31/3/2011

	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Vendas	(24.263)	(22.607)	-	(302)	(4)	-	(47.176)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(2.227)	-	-	(2.227)
Receitas financeiras	2.932	147	-	41.418	327	(715)	44.109
Despesas financeiras	(14.139)	(2.289)	(206)	(3.151)	(1.858)	715	(20.928)
Variação cambial líquida	13.953	7.681	(787)	1.963	1.652	-	24.462
Resultado de equivalência patrimonial	658	-	-	43.229	-	(43.229)	658
Outras receitas (despesas) operacionais	(72)	11	556	(575)	(1.226)	(27)	(1.333)
	<u>(33.189)</u>	<u>(20.602)</u>	<u>(1.040)</u>	<u>70.742</u>	<u>(1.842)</u>	<u>(43.256)</u>	<u>(29.187)</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>54.066</u>	<u>1.075</u>	<u>(1.040)</u>	<u>70.742</u>	<u>(1.829)</u>	<u>(43.229)</u>	<u>79.758</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(4.882)	(741)	-	(6.941)	-	-	(12.583)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.320)	-	-	-	-	-	(3.320)
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<u>45.864</u>	<u>334</u>	<u>(1.040)</u>	<u>63.781</u>	<u>(1.829)</u>	<u>(43.229)</u>	<u>63.855</u>
<b>Outras divulgações</b>							
Depreciação e amortização	(207)	(409)	(14)	(575)	-	-	(1.205)

31/3/2010

**Notas Explicativas**

	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Sistema Chile	Corporativo	Sistema Metálicos (operações descontinuadas)	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita de venda de bens e/ou serviços	76.436	23.831	-	-	16.338	-	116.605
Com terceiros	76.436	23.831	-	-	16.338	-	116.605
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(41.424)	(11.543)	-	-	(15.187)	-	(68.154)
Lucro bruto	35.012	12.288	-	-	1.151	-	48.451
Receitas (despesas) operacionais							
Administrativas e gerais	(7.687)	(3.856)	(584)	(4.068)	(121)	-	(16.316)
Vendas	(23.445)	(31.330)	-	-	(4.583)	-	(59.358)
Despesas com opção de ações outorgadas	-	-	-	(2.735)	-	-	(2.735)
Receitas financeiras	2.183	829	-	6.713	1.749	(3.332)	8.142
Despesas financeiras	(9.584)	(4.493)	(61)	(22.736)	(3.661)	3.332	(37.203)
Variação cambial líquida	(14.588)	(4.452)	(228)	(1.670)	(7.592)	-	(28.530)
Resultado de equivalência patrimonial	580	-	-	(49.250)	-	49.250	580
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	(2.340)	-	2.340	-
Provisão/reversão para realização de estoque a valor de mercado	-	(1.724)	-	-	-	-	(1.724)
Outras receitas (despesas) operacionais	(549)	469	3	9	(77)	-	(145)
	(53.090)	(44.557)	(870)	(76.077)	(14.285)	51.590	(137.289)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.078)	(32.269)	(870)	(76.077)	(13.134)	51.590	(88.838)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(5.721)	-	-	-	-	-	(5.721)
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.798	-	-	-	-	-	8.798
Lucro (prejuízo) do período	(15.001)	(32.269)	(870)	(76.077)	(13.134)	51.590	(85.761)
<b>Outras divulgações</b>							
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	-	-	-

**Ativos e passivos por segmento**

Ativos e passivos por	Sistema	Sistema	Sistema	Corporativo	Sistema	Ajustes e	Consolidado
-----------------------	---------	---------	---------	-------------	---------	-----------	-------------

## Notas Explicativas



segmento em 31/3/2011	Sudeste	Corumbá	Chile		Metálicos (operações descontinuadas)	eliminações	
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante	269.118	170.692	6.977	1.290.280	88.864	(1.195)	1.824.736
Ativo realizável a longo prazo	43.639	41.424	749	345.715	42.303	(85.978)	387.852
Investimentos	90.975	-	-	1.040.239	-	(1.124.485)	6.729
Imobilizado	227.158	79.902	15.053	49.947	-	-	372.060
Intangível	847.968	53.748	91.083	-	-	86.634	1.079.433
<b>Total do ativo</b>	<b>1.478.858</b>	<b>345.766</b>	<b>113.862</b>	<b>2.726.181</b>	<b>131.167</b>	<b>(1.125.024)</b>	<b>3.670.810</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante	456.554	96.457	8.973	93.485	21.068	(87.173)	589.364
Passivo não circulante	387.753	53.772	-	45.136	101.272	-	587.933
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>634.551</b>	<b>195.537</b>	<b>104.889</b>	<b>2.588.560</b>	<b>8.827</b>	<b>(1.037.851)</b>	<b>2.493.513</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.478.858</b>	<b>345.766</b>	<b>113.863</b>	<b>2.726.181</b>	<b>131.167</b>	<b>(1.125.024)</b>	<b>3.670.810</b>
<b>Ativos e passivos por segmento em 31/12/2010</b>	<b>Sistema Sudeste</b>	<b>Sistema Corumbá</b>	<b>Sistema Chile</b>	<b>Corporativo</b>	<b>Sistema Metálicos (operações descontinuadas)</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Ativo</b>							
Ativo circulante	376.462	156.777	4.766	1.737.953	93.302	(1.195)	2.368.065
Ativo realizável a longo prazo	41.864	59.277	1	193.009	43.018	(76.283)	260.886
Investimentos	90.762	-	-	924.456	-	(1.009.391)	5.827
Imobilizado	188.315	80.389	11.797	50.235	-	-	330.736
Intangível	848.004	53.879	94.542	-	-	86.634	1.083.059
<b>Total do ativo</b>	<b>1.545.407</b>	<b>350.322</b>	<b>111.106</b>	<b>2.905.653</b>	<b>136.320</b>	<b>(1.000.235)</b>	<b>4.048.573</b>
<b>Passivo</b>							
Passivo circulante	613.926	99.927	11.206	334.268	22.097	(77.478)	1.003.946
Passivo não circulante	393.576	65.562	4.617	46.156	103.567	-	613.478
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>537.905</b>	<b>184.833</b>	<b>95.283</b>	<b>2.525.229</b>	<b>10.656</b>	<b>(922.757)</b>	<b>2.431.149</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.545.407</b>	<b>350.322</b>	<b>111.106</b>	<b>2.905.653</b>	<b>136.320</b>	<b>(1.000.235)</b>	<b>4.048.573</b>

## 7 Operações descontinuadas

## Notas Explicativas



Em 15 de setembro de 2009, a Companhia concluiu a venda dos ativos da controlada Metálicos Corumbá relacionados à siderurgia. Em 31 de dezembro de 2009, os ativos referentes ao segmento Florestal foram classificados em Ativos mantidos para venda e em 17 de janeiro de 2011 foi firmada promessa de compra e venda à Eldorado Celulose e Papel S.A, conforme Nota Explicativa nº 15.

A demonstração comparativa de resultado e do fluxo de caixa está sendo reapresentada para exibir a operação descontinuada separadamente de operações continuadas.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Resultado líquido de operações descontinuadas</b>	13	1.151
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas e gerais	(733)	(121)
Vendas	(4)	(4.583)
Outras despesas operacionais	(1.226)	(77)
	<u>(1.963)</u>	<u>(4.781)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos</b>	<u>(1.950)</u>	<u>(3.630)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
Receitas financeiras	327	1.749
Despesas financeiras	(1.858)	(3.661)
Variação cambial líquida	1.652	(7.592)
	<u>121</u>	<u>(9.504)</u>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<u>(1.829)</u>	<u>(13.134)</u>
<b>Prejuízo das operações em descontinuidade</b>	<u>(1.829)</u>	<u>(13.134)</u>
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-
Atribuído aos acionistas controladores	(1.829)	(13.134)
<b>Prejuízo básico e diluído por ação de operações descontinuadas (em R\$)</b>	(0,00320)	(0,02780)

Em 31 de março de 2011 e 2010, ações potenciais não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e diluído.

**Notas Explicativas**

	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Fluxo de caixa de operações descontinuadas</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	(1.829)	(13.134)
<b>Caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>	<u>5.182</u>	<u>9.674</u>
<b>Caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos</b>	<u>3</u>	<u>3.645</u>
<b>Caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamentos</b>	<u>-</u>	<u>2.500</u>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa</b>	168	16
<b>Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas</b>	<u>3.524</u>	<u>2.702</u>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	10.681	1.431
No fim do período	<u>14.205</u>	<u>4.133</u>
<b>Aumento no caixa e equivalente de caixa</b>	<u>3.524</u>	<u>2.702</u>

O prejuízo das operações descontinuadas de R\$ 1.829 (R\$ 13.134 em 31 de março de 2010) é totalmente atribuído aos acionistas controladores. Do lucro líquido de operações continuadas de R\$ 65.610 (prejuízo de R\$ 62.945 em 31 de março de 2010), o montante de R\$ 63.781 é atribuível aos acionistas controladores da Companhia (prejuízo de R\$ 76.077 em 31 de março de 2010).

## Notas Explicativas



### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	4.588	600	143.095	141.419
Aplicações financeiras	<u>1.229.405</u>	<u>1.693.899</u>	<u>1.266.022</u>	<u>1.798.519</u>
	<u>1.233.993</u>	<u>1.694.499</u>	<u>1.409.117</u>	<u>1.939.938</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, possuem em carteira papéis de bancos de primeira linha com liquidez diária, isto é, prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras representam, basicamente, valores investidos em fundo exclusivo administrados pelo banco BTG Pactual e são lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados (Debêntures e Cédulas de Créditos Bancários - “CDB”), emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2010 sobre o DI CETIP (“CDI”) de 101,7% (marcação a mercado) e 101,8% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. (“CETIP”) ou SELIC, quando aplicável, e têm a garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de papéis similares.

A Companhia e suas controladas possuem bloqueios temporários de uma parte de suas aplicações financeiras no montante total de R\$12.395 em 31 de março de 2011 (R\$504 em 31 de dezembro de 2010), não havendo prejuízo da remuneração a ser recebida pela mesma, os quais estão apresentados na conta de Depósito Vinculado no grupo do ativo circulante, conforme nota explicativa nº14.

**Notas Explicativas*****Composição das aplicações financeiras***

A seguir está representada a composição das aplicações financeiras:

<b>Natureza das aplicações - Controladora</b>					
	<b>31/3/2011</b>				<b>31/12/2010</b>
<b>Instituição financeira</b>	<b>Títulos públicos</b>	<b>Operações compromissadas</b>	<b>CDB</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Fundos exclusivos:					
UBS Pactual	4.288	910.277	314.841	1.229.405	1.693.899
Total de fundos exclusivos	4.288	910.277	314.841	1.229.405	1.693.899
Total de aplicações	4.288	910.277	314.841	1.229.405	1.693.899
<b>Natureza das aplicações - Consolidado</b>					
	<b>31/3/2011</b>				<b>31/12/2010</b>
<b>Instituição financeira</b>	<b>Títulos públicos</b>	<b>Operações compromissadas</b>	<b>CDB</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Fundos exclusivos:					
UBS Pactual	4.402	934.510	323.222	1.262.134	1.795.777
Total de fundos exclusivos	4.402	934.510	323.222	1.262.134	1.795.777
Outras aplicações:					
Bradesco	-	-	158	158	178
Banco Itaú	-	-	3.730	3.730	2.564
Total de outras aplicações	-	-	3.888	3.888	2.742
Total de aplicações	4.402	934.510	327.110	1.266.022	1.798.519

Os fundos exclusivos são regularmente revisados e auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas de pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

## Notas Explicativas



### 9 Contas a receber de clientes

Os valores relativos às contas a receber representam as operações de vendas de minério de ferro e estão assim compostos por controlada e coligada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
No país:		
MMX Corumbá	4.144	4.733
MMX Metálicos Corumbá	53	57
MMX Sudeste	<u>52.113</u>	<u>63.150</u>
	<u>56.310</u>	<u>67.940</u>
No exterior:		
MMX Corumbá	9.955	1.618
MMX Sudeste	2.611	3.154
MMX Pig Iron	<u>28</u>	<u>-</u>
	<u>12.594</u>	<u>4.772</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.319)</u>	<u>(1.295)</u>
	<u><u>67.585</u></u>	<u><u>71.417</u></u>

Para mais informações sobre os termos e condições envolvendo contas a receber de partes relacionadas, vide Nota Explicativa nº 19.

Não há juros incidentes sobre o contas a receber de clientes, sendo seus vencimentos geralmente entre 30 a 60 dias.

Em 31 de março de 2011, o contas a receber no montante de R\$ 1.319 (R\$ 1.295 em 31 de dezembro de 2010) foram consideradas pela Administração de improvável realização e foram totalmente provisionadas.

O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da Administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas.

Na determinação da recuperabilidade dos valores a receber, a Companhia efetua uma análise de risco, considerando o tipo e atraso dos saldos em aberto, bem como analisa o crédito dos clientes.

**Notas Explicativas****10 Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Produtos acabados:		
MMX Corumbá	46.311	38.960
MMX Trade Shipping	2.351	853
MMX Sudeste	73.135	65.142
Adiantamento para formação de estoque:		
GVA	9.377	8.208
Produtos em processo:		
MMX Corumbá	34.486	34.802
MMX Sudeste	2.872	2.872
Matéria-prima:		
MMX Corumbá	1.911	2.638
Almoxarifado:		
MMX Sudeste	17.589	13.444
MMX Corumbá	5.786	5.679
Estoque de terceiros em nosso poder		
MMX Corumbá	1.504	1.795
MMX Sudeste	-	411
	<u>195.322</u>	<u>174.804</u>
Circulante	157.964	137.128
Não circulante	37.358	37.676

**Notas Explicativas****11 Adiantamentos diversos**

Os valores relativos aos adiantamentos estão assim compostos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Funcionários	155	128	240	178
Fornecedores	1.242	1.242	7.134	26.744
	<u>1.397</u>	<u>1.370</u>	<u>7.374</u>	<u>26.922</u>
Circulante	1.397	1.370	7.374	9.613
Não Circulante	-	-	-	17.309

**12 Impostos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
ICMS	27	25	28.145	23.962
IRPJ	34.953	26.691	50.591	67.914
CSLL	5.577	4.461	10.433	19.382
IRRF	13.706	20.998	20.075	29.130
COFINS	35	34	24.709	24.353
PIS	7	7	5.357	5.406
Outros	124	125	3.194	2.508
	<u>54.429</u>	<u>52.341</u>	<u>142.504</u>	<u>172.655</u>
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(3.614)	(3.614)
	<u>54.429</u>	<u>52.341</u>	<u>138.890</u>	<u>169.041</u>
Circulante	19.684	18.516	73.651	104.638
Não circulante	34.745	33.825	65.239	64.403

Tendo em vista a venda dos ativos da sua planta siderúrgica, os saldos de impostos a recuperar da MMX Metálicos Corumbá estão apresentados em ativo não circulante. Além disso, foi constituída em 2009 provisão para recuperação, no montante de R\$3.614, para os créditos de ICMS.

## Notas Explicativas



O ativo não circulante é composto, principalmente, por créditos de IRPJ e CSLL da controladora MMX, em função de expectativa de realização em longo prazo.

### 13 Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas é representado, principalmente, pelos valores abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Laudo OPA Port X	3.257	3.332	3.257	3.332
Outros	342	386	562	645
	<u>3.599</u>	<u>3.718</u>	<u>3.894</u>	<u>3.977</u>
Circulante	3.585	3.689	3.750	3.894
Não circulante	14	29	69	83

O saldo de despesas antecipadas é representado substancialmente por custo de emissão de laudo para Oferta Pública de Ações da PortX, no montante de R\$ 3.257 (equivalentes a US\$ 2.000 ) em 31 de março de 2011 (R\$ 3.332 em 31 de dezembro de 2010), conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

### 14 Depósitos vinculados

O saldo de depósitos judiciais é representado substancialmente por bloqueios temporários de uma parte de suas aplicações financeiras, no montante total de R\$ 12.395 em 31 de março de 2011 (R\$ 504 em 31 de dezembro de 2010), representado, principalmente, por *Trustee Account* referente à compra de terrenos para expansão do Porto Sudeste, em Sepetiba, Estado do Rio de Janeiro, conforme descrito na Nota Explicativa nº 8.

**Notas Explicativas****15 Ativos mantidos para venda**

Os ativos abaixo foram registrados na rubrica de ativos mantidos para venda:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Fazenda Pau Furado	10.935	10.935	10.935	10.935
Florestas	-	-	-	46.345
Terras para sivicultura	-	-	-	39.848
Sistema de irrigação	-	-	-	4.786
Viveiros	-	-	-	2.294
Outros ativos florestal	-	-	-	1.394
	<u>10.935</u>	<u>10.935</u>	<u>10.935</u>	<u>105.602</u>
Provisão para recuperação	-	-	-	(14.667)
Total do ativo circulante	<u>10.935</u>	<u>10.935</u>	<u>10.935</u>	<u>90.935</u>
Aeronave	<u>9.542</u>	<u>9.542</u>	<u>9.542</u>	<u>9.542</u>
Total do ativo não circulante	<u>9.542</u>	<u>9.542</u>	<u>9.542</u>	<u>9.542</u>

Em 17 de janeiro de 2011, foi firmado junto à empresa Eldorado Celulose e Papel S.A. um contrato de promessa de compra e venda desses ativos no valor de R\$ 80.000, onde:

- 10% do valor, ou seja, R\$ 8.000 foram pagos no ato da assinatura do contrato e os 90% restantes, R\$ 72.000, serão pagos mediante a entrega de todas as escrituras. Tendo em vista o valor firmado em contrato, foi constituída a provisão para perda deste ativo, no montante de R\$ 14.667, em 31 de dezembro de 2010.

## Notas Explicativas



Nesta rubrica, foi registrado o montante de R\$ 10.935, relativo à Fazenda Pau Furado, localizada no estado do Amapá, anteriormente mantida como propriedade para investimento. Não foi constituída provisão para perda, tendo em vista o valor estimado de mercado ser superior ao valor residual, conforme laudo de avaliação no valor de R\$ 25.000.

Adicionalmente, a Companhia possui no ativo não circulante o saldo de R\$ 9.542 (R\$ 9.542 em 31 de dezembro de 2010) referente à aeronave Legacy.

## 16 Investimentos

### a. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital (a.1)	552.055	781.906	-	-
Participação em empresas controladas e coligadas	485.796	140.852	4.341	4.129
Adiantamento para futura aquisição de investimento (a.2)	2.388	1.698	2.388	1.698
	<u>1.040.239</u>	<u>924.456</u>	<u>6.729</u>	<u>5.827</u>

#### a.1 Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>Controladora</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
MMX Corumbá	501.275	490.905
MMX Metálicos Corumbá	-	24.800
MMX Sudeste	50.780	266.201
	<u>552.055</u>	<u>781.906</u>

## Notas Explicativas



Representado pelos adiantamentos para futuro aumento de capital junto às controladas da Companhia os quais são irrevogáveis, irretroatáveis e possuem uma quantia fixa de ações definidas para aumento.

### a.2 Adiantamento para futura aquisição de investimento

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia assinou contrato de direito de opção de aquisição de participação societária da Mineração Ferro Norte Ltda. (“Ferro Norte”), tendo adiantado o valor de US\$ 1.000 mil, correspondentes a R\$ 1.698. Adicionalmente a Companhia poderá custear todas as despesas referentes a trabalhos de pesquisas contratados pela Ferro Norte em até US\$ 30.000 (trinta milhões de dólares) que poderão ser deduzidos do preço de compra da participação societária desta empresa, se efetuada a opção de aquisição. Em 31 de março de 2011 o valor pago referente às despesas de pesquisas somam o montante de US\$411, correspondentes a R\$690.

A Companhia poderá a qualquer momento notificar a renúncia do Direito de Opção ou mesmo deixar de efetuar o pagamento das parcelas correspondentes, o que implicará na desistência pelo exercício do Direito de Opção.

A opção poderá ser exercida em até 42 meses, mediante os resultados de pesquisa atestado por uma certificadora de renome internacional de acordo com a norma NI 43.101. Deste modo, os valores referentes ao custeio da pesquisa arcados pela MMX, serão transferidos a Ferro Norte por meio da subscrição de novas quotas ou ações da Ferro Norte pela MMX referentes a participação societária, a qual deverá ser equivalente a, no máximo, 15% (quinze por cento) do capital social votante da Ferro Norte à medida do custeio da pesquisa e proporcionalmente aos valores integral e efetivamente pagos a título de custeio de pesquisa.

### b. Movimentações - controlador

Controladas	Movimentação						31/3/2011
	31/12/2010	Equivalência patrimonial	Integralização de capital	Outros resultados abrangentes	Adiantamento para futuro aumento de capital	Adiantamento para futura aquisição de investimento	
Ferro Norte	1.698	-	-	-	-	690	2.388
MMX Metálicos							
Corumbá	10.657	(1.830)	24.800	-	(24.800)	-	8.827
MMX Corumbá	276.655	234	-	-	10.370	-	287.259
MMX Sudeste	537.878	45.893	266.200	-	(215.421)	-	635.550
MMX Properties	2.286	(1)	42	-	-	-	2.327
MMX Chile	95.282	(1.040)	14.266	(3.620)	-	-	104.888
Total	<u>924.456</u>	<u>43.257</u>	<u>305.308</u>	<u>(3.620)</u>	<u>(229.851)</u>	<u>690</u>	<u>1.040.239</u>

## Notas Explicativas



31/3/2011							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
MMX Corumbá	70,00%	30.890	345.766	150.229	195.537	29.319	334
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	456.454	131.167	122.340	8.827	44	(1.829)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.478.858	844.307	634.551	149.334	45.865
MMX Properties	100,00%	-	2.325	-	2.325	-	(1)
MMX Chile	100,00%	10.000	113.863	8.974	104.889	-	(1.040)
31/3/2011							
Controladas indiretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Resultado do período
MMX Trade	100,00%	-	56.223	61.342	(5.119)	5.711	1.383
Pig Iron	100,00%	-	1.663	17	1.646	44	(33)
GVA	100,00%	1.000.000	9.396	10.656	(1.260)	-	(278)
31/12/2010							
Controladas diretas	Participação	Quantidade ações /quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
MMX Corumbá	70,00%	30.890	350.322	165.489	184.833	175.712	(23.115)
MMX Metálicos Corumbá	99,99%	456.454	136.320	125.664	10.656	16.473	(24.937)
MMX Sudeste	99,99%	454.799	1.545.407	1.007.502	537.905	549.263	95.966
MMX Properties	100,00%	-	2.285	-	2.285	-	5
MMX Chile	100,00%	10.000	111.106	15.823	95.283	-	(2.220)
31/12/2010							
Controladas indiretas	Participação	Quantidade ações/quotas (mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
MMX Trade	100,00%	-	50.154	56.656	(6.502)	86.283	(61.516)
MMX Pig Iron	100,00%	-	1.674	(5)	1.679	16.473	(5.121)
GVA	100,00%	1.000.000	8.228	9.209	(981)	-	(1.265)

A TCS é uma coligada da MMX Sudeste e conseqüentemente uma coligada indireta da Companhia. Esse investimento está avaliado através da equivalência patrimonial e representa o montante de R\$ 658 no balanço da controladora e do consolidado.

**Notas Explicativas****c. Participações societárias**

Dados das controladas	Participação no capital social (em %)	Patrimônio líquido	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas/ Ajustes Acumulados de Conversão	Resultado do período
MMX Corumbá	70,00%	195.537	125.825	501.275	-	334
MMX MetálicosCorumbá	99,99%	8.827	481.255	-	-	(1.829)
MMX Sudeste	99,99%	634.551	721.000	50.780	-	45.865
MMX Properties	100,00%	2.325	2.332	-	-	(1)
MMX Chile	99,99%	104.889	110.838	-	(2.929)	(1.040)

**17 Imobilizado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
MMX	47.668	47.956
MMX Properties	2.279	2.279
MMX Corumbá	79.902	80.388
MMX Sudeste	227.158	188.315
MMX Chile	15.053	11.798
	<u>372.060</u>	<u>330.736</u>

**Notas Explicativas****a. Composição dos saldos**

<b>Controladora</b>							
	Taxa de depreciação a.a. %	31/3/2011			31/12/2010		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edifícios e benfeitorias	4	3.640	(542)	3.098	3.640	(506)	3.134
Móveis e utensílios	10	2.761	(908)	1.853	2.689	(838)	1.851
Instalações	10	7	(2)	5	7	(2)	5
Máquinas e equipamentos	10	4	(1)	3	4	(1)	3
Equipamentos de informática	20	2.307	(1.261)	1.046	2.228	(1.151)	1.077
Programas de tecnologia da informação	20	7.458	(4.019)	3.439	7.319	(3.657)	3.662
		<u>16.177</u>	<u>(6.733)</u>	<u>9.444</u>	<u>15.887</u>	<u>(6.155)</u>	<u>9.732</u>
Adiantamento para formação de imobilizado		<u>38.224</u>	<u>-</u>	<u>38.224</u>	<u>38.224</u>	<u>-</u>	<u>38.224</u>
		<u>54.401</u>	<u>(6.733)</u>	<u>47.668</u>	<u>54.111</u>	<u>(6.155)</u>	<u>47.956</u>

**Notas Explicativas**

<b>Consolidado</b>							
	<b>Taxa de depreciação a.a.%</b>	<b>31/3/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>
Edifícios e benfeitorias	4	6.471	(665)	5.806	6.186	(544)	5.642
Móveis e utensílios	10	10.199	(2.533)	7.666	9.627	(7.605)	2.022
Instalações	10	139.845	(19.936)	119.909	126.078	(18.006)	108.072
Máquinas e equipamentos	10	73.153	(28.762)	44.391	71.119	(30.790)	40.329
Equipamentos de informática	20	4.492	(2.502)	1.990	4.335	(277)	4.058
Veículos	20	13.764	(7.365)	6.399	12.985	(2.001)	10.984
Programas de tecnologia da informação	20	9.219	(4.885)	4.334	8.746	(35)	8.711
		<u>257.143</u>	<u>(66.648)</u>	<u>190.495</u>	<u>239.076</u>	<u>(59.258)</u>	<u>179.818</u>
Terrenos		15.328	-	15.328	15.331	-	15.331
Adiantamento para formação de imobilizado		68.670	-	68.670	58.805	-	58.805
Obras em andamento		<u>97.567</u>	<u>-</u>	<u>97.567</u>	<u>76.782</u>	<u>-</u>	<u>76.782</u>
		<u>181.565</u>	<u>-</u>	<u>181.565</u>	<u>150.918</u>	<u>-</u>	<u>150.918</u>
		<u>438.708</u>	<u>(66.648)</u>	<u>372.060</u>	<u>389.994</u>	<u>(59.258)</u>	<u>330.736</u>

**Notas Explicativas****b. Movimentação do custo**

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			<b>31/3/2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Edifícios e benfeitorias	3.640	-	-	-	3.640
Móveis e utensílios	2.689	72	-	-	2.761
Instalações	7	-	-	-	7
Máquinas e equipamentos	4	-	-	-	4
Equipamentos de informática	2.228	79	-	-	2.307
Programas de tecnologia da informação	7.319	139	-	-	7.458
Adiantamentos a fornecedores	38.224	-	-	-	38.224
	<u>54.111</u>	<u>290</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>54.401</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2010</b>	<b>Movimentação</b>			<b>31/3/2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Custo</b>
Edifícios e benfeitorias	6.186	285	-	-	6.471
Móveis e utensílios	9.627	585	(34)	21	10.199
Instalações	126.078	8.657	(428)	5.538	139.845
Máquinas e equipamentos	71.119	2.294	(229)	(31)	73.153
Equipamentos de informática	4.335	147	(3)	13	4.492
Veículos	12.985	779	-	-	13.764
Programas de tecnologia da informação	8.746	361	(1)	113	9.219
Terrenos	15.331	-	(3)	-	15.328
Adiantamentos a fornecedores	58.805	9.865	-	-	68.670
Obras em andamento	76.782	26.595	(156)	(5.654)	97.567
	<u>389.994</u>	<u>49.565</u>	<u>(851)</u>	<u>-</u>	<u>438.708</u>

**Notas Explicativas***Adiantamento a fornecedores*

Nesta rubrica estão apresentados, principalmente, os adiantamentos a fornecedores para aquisição de terrenos do Porto Sudeste e para construção da usina do projeto de expansão de Serra Azul no montante de R\$ 38.225 e R\$ 17.865, respectivamente .

*Obras em andamento*

Os gastos capitalizados com os empreendimentos do Sistema Sudeste, Sistema Corumbá e Sistema Chile somam o montante de R\$ 97.567 em 31 de março de 2011, representados principalmente por:

<b>Sistema</b>	<b>Empreendimento</b>	<b>Valor</b>
Chile	Custos capitalizados com desenvolvimento de projeto	15.056
Sudeste	Linhas de beneficiamento e pesquisas geológicas para o Projeto Serra Azul.	67.664
Corumbá	Serviços de pesquisa geológica ao projeto Rabicho e Mina 63 e serviços de topografia.	<u>14.847</u>
		<u><u>97.567</u></u>

Em 31 de março de 2011, os custos de empréstimos capitalizados relacionados a obras em andamento totalizavam R\$82, com taxa média de capitalização de 4,9% para Sudeste e 7,7% para Corumbá.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Corumbá	7	101
Sudeste	<u>75</u>	<u>4.988</u>
	<u><u>82</u></u>	<u><u>5.089</u></u>

**Notas Explicativas****18 Intangíveis**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ágio na aquisição de controladas <b>(a)</b>	-	-	589.558	589.558
Amortização de ágios na aquisição de controladas	-	-	(57.453)	(57.453)
Direitos minerários <b>(b)</b>	-	600	452.872	457.073
Provisão para recuperação de ativo <b>(b)</b>	-	(600)	-	(600)
Custo para retirada de ativos e reflorestamento <b>(c)</b>	-	-	7.822	7.847
Direito de retirada de estoque <b>(d)</b>	-	-	86.634	86.634
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.079.433</u>	<u>1.083.059</u>

**a. Ágio na aquisição de controladas****a.1 MMX Sudeste**

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da AVG pela controlada MMX Sudeste no montante de R\$ 376.680, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada. O valor descontado de R\$ 26.711 refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente do passivo pela taxa de desconto de 8,03% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 25.

Como resultado da incorporação realizada em 11 de setembro de 2009, o ágio pago na aquisição da anteriormente controlada Minerminas, no montante de R\$ 215.838, passou a integrar o ágio da AVG, totalizando na controlada MMX Sudeste o saldo de ágio de R\$ 592.518.

## Notas Explicativas



Após a incorporação realizada em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos da AVG foram incorporados na MMX Sudeste e a Companhia passou a tratar a amortização do ágio como dedutível para fins fiscais.

### a.2 MMX Corumbá

O saldo do ágio, apurado na aquisição das ações da Mineral Service pela controlada MMX Corumbá no montante de R\$ 23.751, encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura dessa controlada.

Após a incorporação realizada em 31 de dezembro de 2010, os ativos e passivos da Mineral Service foram incorporados na MMX Corumbá e a Companhia passou a tratar a amortização do ágio como dedutível para fins fiscais.

Os ágios provenientes de expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição de outras companhias, não foram mais amortizados contabilmente a partir de 1º de janeiro de 2009, conforme definido no CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, estando sujeitos a testes de recuperação (“*impairment*”) anualmente.

### b. Direitos minerários

A Companhia e suas controladas detinham os seguintes direitos minerários:

Empresa	Subitem	Estado/País	Direito	Consolidado	
				31/3/2011	31/12/2010
Aquisições:					
MMX Corumbá	(I)	Mato Grosso	Mineral - Minério de Ferro	28.955	28.955
MMX Sudeste (Serra Azul)	(*) (II)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	24.275	24.088
MMX Sudeste (Bom Sucesso)	(*) (III)	Minas Gerais	Mineral - Minério de Ferro	314.294	314.294
MMX Chile (Bella Lula)	(IV)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	7.099	7.364
				<u>374.623</u>	<u>374.701</u>
Opções de compras de direitos minerários:					
MMX Chile (Fortuna Fierro)	(V)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	33.357	34.602
MMX Chile (Patrícia)	(VI)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	15.039	15.601
MMX Chile (Reconquista 24 al 43)	(VII)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	19.428	20.191
MMX Chile (Don Washington y Don Manuel)	(VIII)	Chile	Mineral - Minério de Ferro	16.691	16.784
				<u>83.985</u>	<u>87.178</u>
Adiantamentos para aquisição de direitos minerários:					
MMX	(IX)	Paraíba	Mineral - Minério de Ferro	-	600
				<u>-</u>	<u>600</u>

## Notas Explicativas



Empresa	Subitem	Estado/País	Direito	Consolidado	
				31/3/2011	31/12/2010
Amortização acumulada:					
MMX Sudeste				(1.613)	(1.393)
MMX Corumbá				(4.123)	(4.013)
				<u>(5.736)</u>	<u>(5.406)</u>
				<u>452.872</u>	<u>457.073</u>
Provisão para perda de investimento:					
MMX	(IX)	Paraíba	Mineral - Minério de Ferro	-	(600)
(*)	Direito minerário registrado ao valor correspondente à obrigação a valor presente no reconhecimento inicial, conforme nota explicativa nº 25.				
(I)	Direitos minerários das minas Laiz e Ema, denominadas Mina 63, no Município de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul;				
(II)	Direitos minerários arrendados da CEFAR na região denominada Conjunto das Farofas, no Município de Brumadinho, no Estado de Minas Gerais, no valor de R\$ 1.500. São pagos royalties, de aproximadamente 11%, aos proprietários dos direitos minerários arrendados da CEFAR, cujos contratos têm prazo de expiração em 2021, conforme definido no contrato de arrendamento;				
(III)	Direitos minerários adquiridos em 3 de julho de 2008 denominado Mina de Bonsucesso, no Município de Bonsucesso, no Estado de Minas Gerais, numa área de 755,65 hectares;				
(IV)	Direitos minerários adquiridos em 26 de junho de 2008, denominados “Bella Lula I Uno Al Dieciséis” na região denominada “La Tercera Región de Atacama” em uma área de 100 hectares;				
(V)	Opção de direitos minerários adquiridos em 12 de setembro de 2008, denominada “Fortuna Una Al Cuatro”, localizada em La Comuna Y Província de Copiapó;				
(VI)	Opção de direito de exploração adquirido em 26 de agosto de 2008, da Andes Pacific Development S.A., localizado na “Província de Chânaral” denominado “Patricia”;				
(VII)	Opção de direito de exploração adquirido da Sociedad Minera Reconquista, em 29 de janeiro de 2010, localizado na “Província de Copiapó” denominado “Reconquista 24 a 43”;				
(VIII)	Opções de direito de exploração adquirido da Sociedad Minera Reconquista, em 29 de janeiro de 2010, localizados na “Província de Copiapó”, terceira região de Atacama, denominados “Don Washington y Don Manuel”, “Resguardo 1 al 10” e “Reconquista 1 al 23”;				
(IX)	Adiantamento para aquisição de direitos minerários em 18 de maio de 2007, pelo montante de R\$ 600, localizados no Estado da Paraíba, nos Municípios de São José da Lagoa Tapada, Coremas, Nazarezinho e Aguiar. A Companhia devolveu estes direitos e a provisão constituída foi revertida para perda em investimentos.				

Os direitos minerários, nas atividades operacionais, são amortizados com base no método das unidades produzidas.

**Notas Explicativas****c. Custo para retirada de ativos e reflorestamento**

Referem-se aos custos que a Companhia e suas controladas terão para recompor as áreas das minas no encerramento dos direitos de exploração, conforme descrito na nota explicativa nº 26, como se segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Custo</b>		
MMX Corumbá	5.494	4.582
MMX Sudeste	2.888	2.465
	<u>8.382</u>	<u>7.047</u>
<b>Revisão de estimativas</b>		
MMX Corumbá	-	913
MMX Sudeste	-	423
	<u>-</u>	<u>1.336</u>
<b>Amortização</b>		
MMX Corumbá	(330)	(309)
MMX Sudeste	(230)	(227)
	<u>(560)</u>	<u>(536)</u>
	<u><u>7.822</u></u>	<u><u>7.847</u></u>

**d. Direito de retirada de estoques**

Refere-se ao direito de retirada para exploração de 13,4 milhões de toneladas de minério de ferro parcialmente processados, localizados na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, no valor de R\$ 87.990, obtidos na aquisição da controlada GVA, conforme Nota Explicativa nº 1. Foi registrada nessa conta a contrapartida do ajuste a valor presente, no valor de R\$ 1.356, referente à obrigação com os antigos quotistas, conforme nota explicativa nº25.

**Notas Explicativas****19 Partes relacionadas***a. Partes relacionadas*

	<b>Controladora</b>			
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2010</b>
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	-	-	1.994	1.979
MMX Corumbá	8.368	6.733	-	-
MMX Chile	152	115	-	-
LLX Sudeste S.A	254.479	112.993	-	-
LLX Sudeste Ltda	804	192	-	-
MMX Sudeste	37.602	29.572	-	-
Outras pessoas ligadas	-	-	2.194	2.456
	<u>301.405</u>	<u>149.605</u>	<u>4.188</u>	<u>4.435</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Contas a receber</b>		<b>Contas a pagar</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Outras pessoas ligadas:				
EBX Holding Ltda	-	-	2.544	2.769
TCS	102	102	-	-
LLX Sudeste S.A	254.479	112.993	-	-
LLX Sudeste Ltda	804	192	-	-
Outras	749	1	-	61
	<u>256.134</u>	<u>113.288</u>	<u>2.544</u>	<u>2.830</u>

**Notas Explicativas**

Os saldos de mútuo realizados entre a MMX e LLX Sudeste são representados por recursos remetidos para manutenção do projeto LLX Sudeste, tendo em vista a compra dos ativos da PortX pela MMX, conforme nota explicativa nº 1.

Com relação às transações com partes relacionadas, o quadro abaixo demonstra o seu efeito no resultado por empresa:

	<b>Receitas</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	19	-	-	-
MMX Corumbá	1.635	1.584	-	-
MMX Sudeste	4.593	5.801	-	-
Outras pessoas ligadas	4.119	5	4.119	5
	<u>10.366</u>	<u>7.390</u>	<u>4.119</u>	<u>5</u>
	<b>Despesas</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
Controladas e coligadas e outras pessoas ligadas:				
MMX Metálicos Corumbá	(19)	(1.606)	-	-
MMX Corumbá	(2.153)	(26)	-	-
MMX Sudeste	(7.932)	(371)	-	-
EBX Holding Ltda	(400)	(1.114)	(1.676)	(947)
	<u>(10.504)</u>	<u>(3.117)</u>	<u>(1.676)</u>	<u>(947)</u>

## Notas Explicativas



A Companhia possui como principais empresas ligadas, com as quais mantêm alguma transação, as seguintes empresas: EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A. e MPX Energia S.A. e suas respectivas controladas.

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany com suas controladas diretas, indiretas e pessoas ligadas. Os mútuos são realizados em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações e são documentados na forma de notas de negociação que determinam as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção do empréstimo, equivalente a 101% do CDI, bem como a data de vencimento que variam entre 30 e 60 dias.

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados entre as mesmas e com a empresa EBX. Mensalmente a EBX efetua a medição e calcula o valor das atividades sujeitas aos custos compartilhados efetivamente utilizados pela Companhia, com base em folhas de tempo, efetuando cobrança por meio de Notas de negociação, cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (média de 30 a 60 dias de vencimento).

Em 31 de março de 2011, está registrado, no resultado, na linha de despesas gerais e administrativas o montante de R\$ 1.676, (R\$ 947 em 31 de março de 2010) referente ao contrato acima referido. O saldo a pagar deste contrato, em 31 de março de 2011 é de R\$ 2.544 (R\$ 2.769 em 31 de março de 2011).

### ***b. Controlador***

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista e Centennial Asset Mining Fund LLC que somados detêm 34% das ações ordinárias.

### ***c. Administradores***

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

## Notas Explicativas



De acordo com a Lei nº 6.404/76 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembléia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Salários	1.534	250
Pró-labore Diretoria	248	347
Honorários do conselho de administração e comitê	325	48
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano do controlador	798	2.369
Opção de ações outorgadas reconhecidas do plano da companhia	818	100
	<u>3.723</u>	<u>3.114</u>

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração (exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota Explicativa nº 34).

### *d. Garantias prestadas*

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, o Sr. Eike Fuhrken Batista e a Companhia são avalistas de alguns empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas controladas da Companhia.

**Notas Explicativas****20 Empréstimos e financiamentos**

Instituições	Garantias	Vencimento	Taxas	Consolidado					
				31/3/2011			31/12/2010		
				Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
<b>MMX Metálicos</b>									
Banco Itaú Unibanco S.A.	a	19/05/2015	Libor+6,95%	97.722	2.151	99.873	99.972	350	100.322
				<u>97.722</u>	<u>2.151</u>	<u>99.873</u>	<u>99.972</u>	<u>350</u>	<u>100.322</u>
<b>MMX Corumbá</b>									
Banco Bradesco S.A.	a	21/01/2011	4,30%	-	-	-	16.662	668	17.330
Banco Bradesco S.A.	a	05/02/2014	Libor+7,30%	65.148	919	66.067	66.648	2.178	68.826
				<u>65.148</u>	<u>919</u>	<u>66.067</u>	<u>83.310</u>	<u>2.847</u>	<u>86.157</u>
<b>MMX Sudeste</b>									
Banco Bradesco S.A.	a	19/09/2011	Libor+4,70%	81.435	117	81.552	83.310	1.221	84.531
Banco Itaú BBA S.A.	b	28/11/2011	9,90%	117.266	935	118.202	159.955	1.276	161.231
Banco Itaú Unibanco S.A.	a	28/05/2015	Libor+6,95%	97.722	1.970	99.692	99.972	165	100.137
Banco Bradesco S.A.	a	29/06/2015	Libor+6,95%	162.870	3.083	165.953	166.620	69	166.689
				<u>459.293</u>	<u>6.105</u>	<u>465.399</u>	<u>509.857</u>	<u>2.731</u>	<u>512.588</u>
<b>Total</b>				<u>622.163</u>	<u>9.175</u>	<u>631.339</u>	<u>693.139</u>	<u>5.928</u>	<u>699.066</u>
<b>Circulante</b>				220.417	9.175	229.593	271.035	5.928	276.962
<b>Não circulante</b>				401.746	-	401.746	422.104	-	422.104

Os empréstimos e financiamentos mencionados acima estão avaliados ao custo amortizado, o que se aproxima do valor de mercado.

## Notas Explicativas



As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010
2012	93.844	-
2013	131.847	107.112
2014	120.989	134.882
2015 até o último ano	55.066	180.110
	<u>401.746</u>	<u>422.104</u>

### Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo descrições dos *covenants* financeiros originalmente requeridos nos seguintes contratos de dívida:

- a.** Pré-Pagamento de Exportação, no montante de US\$ 60 milhões cada, assinados com o banco Itaú pelas empresas MMX Metálicos Corumbá e MMX Sudeste.
- (i) Dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado: onde a dívida líquida ajustada é a dívida total consolidada excluindo parcela da dívida voltada para o projeto de expansão do Sistema e o EBITDA ajustado é o EBITDA consolidado excluindo o EBITDA gerado a partir da entrada em operação do projeto de expansão de capacidade do Sistema Sudeste. Este índice deve ser medido semestralmente.
- (ii) Venda de minério de ferro (ktons): Onde a empresa deve atingir anualmente determinada quantidade de minério vendida, este índice deve ser medido semestralmente.

É importante ressaltar que os indicadores acima, são calculados em cima do resultado consolidado da MMX S.A.

**Notas Explicativas**

A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento dos *covenants* financeiros é a possibilidade de vencimento antecipado dos contratos de dívida. Até 31 de março de 2011, não houve descumprimento de nenhum dos *covenants financeiros*.

Não ocorreram captações no trimestre. Segue abaixo a liquidação ocorrida no primeiro trimestre de 2011:

<b>31/3/2011</b>			
<b>Liquidações</b>			
<b>Empresa</b>	<b>Banco</b>	<b>Data</b>	<b>Valor US\$ (000)</b>
Corumbá	Bradesco	21/01/2011	10.000

**21 Impostos e contribuições a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
PIS/COFINS	1	-	15.037	12.552
ICMS/ICMS DIFAL	5	2	8.545	7.283
IRPJ	5.117	-	9.235	33.030
CSLL	1.844	-	3.362	12.211
IRRF	1.465	1.565	13.131	13.323
PIS/COFINS/CSLL retidos	258	259	1.016	1.048
IOF	3.684	2.250	5.526	4.570
CFEM	-	-	2.835	1.661
Outros	32	22	1.237	1.207
	<b>12.406</b>	<b>4.098</b>	<b>59.924</b>	<b>86.885</b>
Circulante	12.406	4.098	59.369	86.290
Não circulante	-	-	555	595

## Notas Explicativas



### 22 Debêntures

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia fez sua 2ª. emissão de debêntures, porém desta vez uma emissão pública, através do banco Votorantim, de 192 debêntures cambiais simples, escriturais, nominativas, quirografárias, e não conversíveis, pelo prazo de 3 anos, no valor total de R\$ 97.238 equivalentes a US\$ 55.400 mil convertidos na data de emissão, conforme aprovação do Conselho de Administração em 24 de novembro de 2009 e 31 de dezembro de 2010 como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Circulante	47.714	46.851	47.714	46.851
Não circulante	45.115	46.154	45.115	46.154
	<u>92.829</u>	<u>93.005</u>	<u>92.829</u>	<u>93.005</u>

As debêntures serão corrigidas pela variação cambial em dólar norte-americano acrescido de juros fixos de 8,50 % a.a. e têm como banco mandatário o Itaú\_Unibanco S.A.

### 23 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são parte em ações judiciais de natureza cível e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações. Baseada na avaliação de seus assessores legais quanto à possibilidade de perda nesses processos, a Companhia e suas controladas MMX Sudeste e MMX Metálicos Corumbá constituíram provisão para contingências trabalhistas, ambientais e fiscais no valor de R\$ 584 em 31 de março de 2011 (R\$ 841 em 31 de dezembro de 2010), para as quais as probabilidades de perda são avaliadas como prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem também ações trabalhistas, no montante de R\$ 11.352 (R\$ 9.007 em 31 de dezembro de 2010) e ainda ações de âmbito fiscal no montante de R\$ 78.803 (R\$ 79.176 em 31 de dezembro de 2010), ações de âmbito cível no montante de R\$ 40.977 (R\$ 157.798 em 31 de dezembro de 2010) e ambiental no montante de R\$ 17.361 (R\$ 15.441 em 31 de dezembro de 2010), cujas probabilidades de perda são avaliadas como possível.

**Notas Explicativas**

A movimentação das provisões de contingências durante o período findo em 31 de março de 2011 foi como segue:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2010</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/3/2011</b>
MMX	-	20	-	20
MMX Metálicos Corumbá	205	-	(45)	160
MMX Sudeste	636	-	(232)	404
<b>Total</b>	<b>841</b>	<b>20</b>	<b>(277)</b>	<b>584</b>

***Fiscal***

A controlada MMX Corumbá Mineração possui auto de infração lavrado em 26 de outubro de 2010 de âmbito fiscal, referentes ao recolhimento de IRPJ, PIS, CSSL e COFINS do exercício 2006, que se encontra em julgamento de instância Administrativa com valor envolvido de R\$ 61.083 cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus assessores legais. Em dezembro de 2010, foi protocolado impugnação para o auto.

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui auto de infração em instância Administrativa referente à IRPJ, IRRF, CSLL, IPI, PIS, COFINS com valor envolvido de R\$ 11.130, lavrado em 1º de dezembro de 2010 cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível pelos seus assessores legais. Foi protocolado impugnação para o valor em 30 de dezembro de 2010.

***Cível***

A MMX foi acionada, no segundo trimestre de 2010, pela Comercializadora Colombiana de Carbones y Coques S.A. - Coquecol S.A. C.I. sob alegação de que o contrato de compra e venda de carvão coqueificável celebrado entre as duas em 2008 havia sido indevidamente cancelado, estimando as suas perdas em US\$ 4,506,712.18 (equivalentes a R\$ 8.434), compreendidos dos custos com as despesas com armazenagem do material encomendado pela MMX até a sua venda a uma empresa mexicana, bem como a diferença entre o preço pactuado com a MMX e aquele acordado com a empresa mexicana.

A contestação foi apresentada em nome da MMX em 29 de julho de 2010 e, nessa mesma data também foi apresentada a impugnação ao valor da causa. A MMX, baseada na avaliação dos assessores legais, avalia a probabilidade de perda como possível.

## Notas Explicativas



A Companhia possui ação indenizatória no valor de R\$ 22.186, fundada em contrato celebrado entre as partes, relacionados à pesquisa mineral no interior da Bahia. Os autores alegam que a Companhia, durante a administração da empresa IRX Mineração Ltda, teria agido com negligência e em decorrência disso, teria ocorrido a perda de direitos minerários que os autores aportaram ao capital da IRX, pelo que requerem, a título de danos materiais, a condenação da MMX ao pagamento de indenização. A probabilidade de perda foi avaliada como possível.

A Companhia é parte ainda de arbitragem decorrente do contrato de transporte celebrado pela Fluviomar, MMX Corumbá e MMX Metálicos Corumbá, em 27 de outubro de 2006, no montante de US\$ 70.741 mil. Através de avaliação de seus assessores legais, a Companhia estima que a probabilidade de perda seja possível no montante de US\$ 10.000 mil.

### *Ambiental*

A controlada MMX Metálicos Corumbá possui processos abertos pelo IBAMA que se encontram no âmbito administrativo e cujas multas foram arbitradas em, aproximadamente, R\$ 14.650. Baseada na avaliação dos assessores legais, caso exista a discussão no âmbito judicial, a probabilidade de perda é estimada como possível, seja em razão dos argumentos de defesa, seja pelo valor das multas que não foram fixadas.

## 24 Imposto de renda e contribuição social

### *a. Diferido ativo*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram calculados à alíquota de 34%. Contudo, devido ao estágio das operações da Companhia e suas controladas, foi constituída provisão para realização destes ativos.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido. No entanto, esta compensação é limitada 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

Baseado no plano de negócios da Companhia, a expectativa é de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$ 18.064 durante o exercício de 2011.

**Notas Explicativas**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativo não circulante:				
Prejuízos fiscais a compensar - imposto de renda	50.670	50.670	348.682	355.845
Base negativa de contribuição social	18.241	18.241	125.525	128.104
Provisão para liquidação de hedge	-	-	(58)	-
Provisão baixa direito minerário		204		204
Provisão para devedores duvidosos	-	-	111	440
Provisão para contingências	7	-	125	1.286
Compensação de IRPJ/CSLL	(2.986)		(42.336)	
Amortização de ágio	-	-		39.680
Ajuste Lei nº11.638	-	-	11.983	11.196
Outros ajustes			1.650	1.232
	<u>65.932</u>	<u>69.115</u>	<u>445.682</u>	<u>537.988</u>
Provisão para realização	(65.932)	(69.115)	(427.618)	(521.347)
Não circulante	-	-	18.064	16.641

**b. Diferido passivo**

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, a Companhia apurou imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, no montante de R\$ 60.214 em 31 de março de 2011 (R\$ 55.471 em 31 de dezembro de 2010 (à alíquota de 34%, decorrente de variação cambial credora, na ordem de R\$ 177.101 em 31 de março de 2011 (R\$ 163.149 em 31 de dezembro de 2010), compensando a base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$18.064 em 31 de março de 2011 (R\$ 16.641 em 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas



### c. Resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/3/2010	31/3/2011	31/3/2010
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	72.571	(76.077)	81.587	(88.838)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") à alíquota nominal	24.674	(25.866)	27.739	(30.205)
Efeito de IRPJ/CSLL sobre as adições (exclusões) ao lucro contábil:				
Provisão para passivo a descoberto	-	796	(376)	37
Provisão para baixa de direito minerário	(204)	-	(204)	-
Amortização de ágio	-	-	-	5.036
Amortização de ágio RIR/99 art.386 inciso III	-	-	(8.089)	-
Provisão para retiradas de ativos - aro	-	-	97	-
Provisão para devedores duvidosos	-	-	8	-
Provisão para contingências	7	-	(72)	-
Variação cambial - ativa	-	-	(7.512)	(11.506)
Variação cambial - passiva	-	-	2.769	24.074
Resultado de equivalência patrimonial	(15.264)	19.223	-	-
Provisão de despesas comerciais	-	-	-	187
Ajuste Lei 11.638/IFRS	(28)	(5.127)	730	(4.564)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(2.986)	-	(5.444)	-
Outros ajustes permanentes	11	58	1.010	60
Outros ajustes temporários	-	91	(6.075)	91
Opção de compras de ações	757	-	757	-
Outras	-	124	650	204
Adicional de Imposto de Renda	(6)	-	(18)	-
Saldo Negativo de IRPJ	-	-	4.929	-
Base Negativa de CSLL	-	-	1.774	-
Dedução de benefício fiscal	-	-	(101)	-
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado (*)	6.961	(10.701)	12.583	5.721
Total do imposto de renda e contribuição social diferido no resultado		-	3.320	(8.798)
Total do imposto de renda e contribuição social corrente no resultado	6.961		12.583	(3.077)
Alíquota Efetiva	10%	-	16%	-6,44%

## Notas Explicativas



(\*) O total de despesa gerada de IRPJ e CSLL no consolidado são referentes aos impostos apurados nas empresas MMX Sudeste, MMX Corumbá e MMX S.A, empresas do grupo que apuraram lucro fiscal tributável em 31 de março de 2011.

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social do trimestre findo em 31 de março de 2011 as empresas optantes pelo lucro real adotaram o regime tributário de transição (“RTT”), conforme previsto na Medida Provisória nº 449/08 convertida em Lei nº. 11.941/09, ou seja, na determinação do lucro tributável consideraram os critérios da Lei nº 6.404/76 antes das alterações das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

## 25 Obrigações com aquisições de investimentos

A Companhia, por meio de suas controladas, detém compromissos consolidados relativos a aquisições de direitos minerários, abaixo detalhados:

Empresa	Credor	Consolidado			
		31/3/2011		31/12/2010	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
MMX Sudeste	(a) Cedente das quotas	78.223	-	121.638	-
MMX Sudeste	(b) Cedente de direitos minerários	4.096	-	4.110	-
MMX Chile	(c) Cedente de opções de direitos minerários	7.809	-	9.838	4.617
MMX Corumbá	(d) Cedente das quotas	-	2.977	-	2.808
MMX Sudeste	(e) Cedente das quotas	12.259	62.616	12.545	67.044
		<u>102.387</u>	<u>65.593</u>	<u>148.131</u>	<u>74.469</u>

As obrigações estão apresentadas ao seu valor presente, calculado pela taxa de aproximadamente 8% (taxa média de captação de empréstimo no mercado) de acordo com a Lei nº 11.638/07 e o CPC nº 12.

- (a) Saldo remanescente a pagar pela aquisição da AVG, devido em uma parcela corrigida pelo *Consumer Price Index United States* (“USCPI”) de US\$ 45.000 mil com vencimento previsto para 2011.
- (b) Saldo remanescente a pagar ao vendedor, devido em uma parcela de US\$ 2.600 mil vincenda em 30 de agosto de 2011.
- (c) Saldo remanescente a pagar ao vendedor, referente à opção de direitos minerários Don Washington y Dom Manuel, Resguardo 1 al 10, Reconquista 1 al 43, devido em duas parcelas, sendo uma no valor de US\$ 2.000 mil e uma no valor de US\$ 3.000 mil com vencimento em 2011 e 2012 respectivamente.
- (d) Saldo remanescente a pagar ao vendedor referente à aquisição da Mineral Service, devido em uma parcela no valor de R\$ 3.322 mil corrigidas pelo IGP-M, com vencimento para 2013.

## Notas Explicativas



- (e) Saldo a pagar ao vendedor pela aquisição de 60% das quotas da GVA devido em 78 parcelas, sendo 20 parcelas de US\$ 652 mil sem juros e 58 parcelas de US\$ 652 mil vincendas a partir de abril de 2012, reajustadas pela média do trimestre do preço de minério definida pela *Platts/Iodex*.

## 26 Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento

	<u>Consolidado</u>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Passivo incorrido	10.432	9.337
Revisão de estimativa	-	197
Aumento de despesa	<u>227</u>	<u>843</u>
	<u><u>10.659</u></u>	<u><u>10.377</u></u>

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento originados de exigências regulatórias para a realização de baixas quando do término dos direitos de exploração, conforme Nota Explicativa nº 18c. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo e subsequentemente ajustada para despesa, com acréscimo de juros. Os gastos ligados à retirada de ativos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram corrigidos considerando a expectativa de inflação de longo prazo (4,70% ao ano), ajustados por prêmio de risco de mercado (5,00%) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 11,32%.

## Notas Explicativas



### 27 Obrigações com terceiros

A Companhia possui obrigações com terceiros representados principalmente pelos montantes abaixo discriminadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2011	31/12/2010	31/3/2011	31/12/2010
Acionistas não controladores (*)	-	253.163	-	253.163
Aquisição de finos de minério de ferro - Emicon	-	-	18.739	53.602
Aquisição de terrenos	10.764	10.844	10.764	10.842
Outros	-	-	14.038	13.482
	<u>10.764</u>	<u>264.007</u>	<u>43.541</u>	<u>331.089</u>
Circulante	10.764	264.007	40.074	327.622
Não circulante	-	-	3.467	3.467

(\*) Saldo reembolsado aos acionistas não controladores, que optaram pela desistência dentro do período de reconsideração estabelecido, referente a aumento de capital aprovado em 30 de setembro de 2010.

### 28 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social da Companhia é representado por ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. A posição do capital social da Companhia, era como segue:

	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	R\$ (mil)
31/3/2011	586.208	3.571.874
31/12/2010	472.973	1.994.646

**Notas Explicativas**

A composição acionária da Companhia em 31 de março de 2011 ficou como segue:

Acionistas	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	%
Eike Fuhrken Batista	176.515	30,11%
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda.	101.781	17,36%
Centennial Asset Mining Fund LLC	22.657	3,86%
SK Networks Co Ltd.	85.491	14,58
Outros	222.421	34,08%
Total	586.208	100,00%

**b. Custo na emissão de ações**

Representado pelo registro contábil dos custos de transação da operação de subscrição de novas ações da MMX pela WISCO e SK, no montante de R\$ 47.474 em 31 de março de 2011.

**c. Reserva de capital***Plano de opção de compra de ações*

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, conforme Nota Explicativa nº 34, obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 (R1) - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

*Ágio na emissão de ações*

Representado pelo registro contábil do ágio na emissão de ações da Companhia, no valor de R\$ 1.819, aprovado em Assembléia Geral Ordinária, realizada em 13 de maio de 2010, conforme Nota Explicativa nº 1.

**d. Ajustes acumulados de conversão**

Representados pelo registro contábil da variação cambial da controlada MMX Chile, para atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 02, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

**Notas Explicativas****29 Lucro (prejuízo) líquido por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), as tabelas a seguir reconciliam o lucro do período aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Básico</b>		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	63.781	(76.077)
Média ponderada por ações (mil)	<u>571.049</u>	<u>305.123</u>
<b>Lucro líquido por ação (em R\$) - Básico</b>	<u><u>0,11169</u></u>	<u><u>(0,24933)</u></u>
		<b>Consolidado</b>
		<b>31/3/2011</b>
<b>Diluído</b>		
Lucro líquido atribuível aos acionistas		63.781
Média ponderada por ações (mil)		571.049
Potencial incremento nas ações em função do plano de opção de ações (mil)		1.912
Potencial incremento nas ações em função de aporte de capital (mil)		<u>-</u>
<b>Lucro líquido por ação (em R\$) - Diluído</b>		<u><u>0,11132</u></u>

Em 31 de março de 2010, 813. opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 31 de março de 2010, não há diferenças entre o prejuízo básico e diluído.

## Notas Explicativas



### 30 Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
Receita bruta fiscal	195.575	105.135
Impostos sobre vendas	(16.922)	(4.868)
Total da receita contábil	<u>178.653</u>	<u>100.267</u>

### 31 Despesas por natureza

Como determinado pelo CPC 26 e IAS 1R, a Companhia apresenta as despesas por natureza, como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
Salários e encargos	7.222	4.285	9.556	5.887
Serviços de terceiros (*)	214	(3.836)	9.110	4.314
Material de Consumo	32	17	63	36
Viagens e estadias	105	541	369	624
Aluguéis e arrendamentos	340	355	527	392
Multas e Penalidades	-	-	2.463	114
Impostos e taxas	656	741	957	866
Depreciação e amortização	575	549	1.205	1.415
Despesas Diversas	1.072	1.416	2.373	2.548
	<u>10.216</u>	<u>4.068</u>	<u>26.623</u>	<u>16.196</u>

(\*) Nesta rubrica estão registrados reembolsos referentes a rateio de despesas corporativas repassados às controladas MMX, conforme contrato de compartilhamento de custos de atividades operacionais e financeiras de cada projeto.

**Notas Explicativas****32 Resultado financeiro**

A composição do resultado financeiro da Companhia e suas controladas é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
IOF	(997)	(1.116)	(1.119)	(2.323)
Corretagem e comissões	(11)	(30)	(1.090)	(1.179)
Juros	(1.995)	(19.834)	(14.192)	(27.831)
Juros sobre mútuo	(19)	(1.601)	-	(397)
Ajuste a valor presente	-	-	(2.518)	(1.584)
Variação Cambial	-	(1.669)	-	(20.938)
Descontos Concedidos	-	-	(16)	(1.399)
Outros	(128)	(156)	(135)	(164)
	<u>(3.150)</u>	<u>(24.406)</u>	<u>(19.070)</u>	<u>(55.815)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre mútuo	4.119	6.385	4.101	6.481
Aplicação Financeira	36.438	-	38.419	-
Variação Cambial	1.964	-	22.810	-
Desconto financeiro	(2)	-	129	3
Juros	863	328	1.134	1.244
	<u>43.382</u>	<u>6.713</u>	<u>66.593</u>	<u>7.728</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>40.232</u>	<u>(17.693)</u>	<u>47.523</u>	<u>(48.087)</u>

**Notas Explicativas****33 Outras receitas e despesas operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
TAC/TCC	-	-	2	-
Outras receitas (despesas)	26	9	494	(68)
	<u>26</u>	<u>9</u>	<u>496</u>	<u>(68)</u>

**34 Plano de opção de compra de ações**

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Opção de ações outorgadas - Patrimônio Líquido		
Outorgadas pelo Controlador (quadro 1)	24.011	23.235
Outorgadas pela Companhia (quadro 2)	17.359	15.959
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	7.265	7.214
	<u>48.635</u>	<u>46.408</u>
	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pelo Controlador (quadro 1)	776	1.996
Outorgadas pela Companhia (quadro 2)	1.400	366
Outorgadas pelo Controlador a executivos oriundos de outras empresas do grupo (quadro 3)	51	373
	<u>2.227</u>	<u>2.735</u>

## Notas Explicativas



### *Opção de ações outorgadas por acionista controlador*

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia, o Sr. Eike Fuhrken Batista havia outorgado, em 30 de setembro de 2006, opções de compra de ações da MMX de sua propriedade em favor de todos os Diretores da Companhia e dos principais gerentes.

O plano do Sr. Eike Fuhrken Batista contempla 1.772.500 opções de compra de ações outorgadas e ainda não exercidas, equivalentes a 0,37% das ações da Companhia, e representam um mecanismo de remuneração e de retenção, pelo prazo de 5 anos, dos administradores e executivos da Companhia, sem que isso implique em qualquer custo ou diluição aos acionistas não controladores da Companhia.

As opções outorgadas a esses Diretores podem ser exercidas em 5 anos após a oferta pública inicial da Companhia, sendo que os beneficiários da opção estarão sujeitos às restrições de venda descritas no Prospecto Definitivo da oferta pública primária de ações da Companhia, protocolado na CVM em 21 de julho de 2006, que lhes proíbe vender ações pelo prazo de 3 anos da oferta pública, exceto se contarem com a autorização expressa do acionista controlador da Companhia. Em 30 de setembro de 2006, aos principais gerentes da Companhia, o acionista controlador da Companhia havia outorgado opções para que eles adquiram, ao todo, ações de sua propriedade que tenham um valor financeiro, considerando o preço por ação na oferta pública, de R\$ 7.161, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta pública.

**Notas Explicativas**

A Companhia efetuou o registro contábil do Plano, baseado no CPC 10(R1) / IFRS 2 (R) tendo em vista que o mesmo é efetivamente suportado pelo acionista controlador e não implica em emissão de novas ações pela Companhia.

**31/3/2011**

**Quadro 1 - Opções de ações outorgadas pelo acionista Controlador**

Data da outorga	21/7/2008	3/8/2009
Período de exercício	5 anos	5 anos
Data do exercício	21/07 de cada ano	3/08 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	21/7/2012	3/8/2015
Volatilidade (% a.a.)	52,57%	52,57%
Taxa de juros (% a.a.)	14,07%	8,07%
Quantidade total de opções outorgadas	1.944.800	1.782.977
Quantidade de opções exercidas até 31/3/2011	1.633.600	356.597
Quantidade de opções não exercidas	(a)	1.426.380
Preço de exercício	0,01	0,01
Preço na data de outorga (*)	4,07	9,78
Preço opção	4,06	9,77
Prazo médio remanescente	(a)	2,38
Valor intrínseco em R\$ mil	(a)	13.925
Efeitos no resultado do exercício:		
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2010	539	456
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/03/2011	-	776

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(a) O beneficiário deste plano não faz parte do quadro da Administração em 31/3/2011.

## Notas Explicativas



### *Opção de ações outorgadas pela Companhia*

A Companhia, em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2006, aprovou um programa de opções de compra de ações de sua emissão e outorgou as opções que tinham um valor financeiro na data da oferta pública primária, considerando o preço por ação de US\$ 8.000 mil, as quais poderão ser exercidas na proporção de 20% a cada um dos 5 primeiros aniversários da oferta, a um preço de exercício equivalente a R\$ 77,15 por ação (após o grupamento realizado em 6 de julho de 2006). Desta forma, o Conselho de Administração poderia outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia que representassem não mais do que 1% das ações em circulação.

Em 28 de dezembro de 2010, a Companhia em Assembléia Geral Extraordinária aprovou a renovação deste programa até o dia 31 de dezembro de 2015 além de aumentar o limite máximo do percentual do total de ações destinadas ao programa de 1% para 2,5% do total das ações em circulação e no mesmo mês, o Conselho de Administração aprovou um novo plano de opção de compra ou subscrição de ações ordinárias emitidas pela Companhia cujos beneficiários deverão ser executivos atuais ou futuros a ser definido pela diretoria executiva. A duração do plano será de 7 anos, sendo que 10% poderão ser exercidas nos primeiros 4 aniversários da oferta e 20% para os últimos três anos do plano a um preço de exercício equivalente a um mínimo de 80% da médias das últimas 20 cotações finais que precedeu esta reunião de conselho, ajustado pelo IPCA até o efetivo pagamento.

Segue abaixo o resumo de opções de compra de ações de emissão da Companhia não exercidas:

**Quadro 2 - Opções de ações outorgadas em ações**

<b>Data da outorga</b>	<b>Condições da outorga</b>	<b>Data maturação</b>	<b>Data vencimento</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas</b>
21/07/2006	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	21/7/2011	21/7/2012	299.600
		31/8/2011	31/8/2012	42.800
		31/8/2012	31/8/2013	42.800
14/02/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	14/02/2012	14/02/2013	781.538
		14/02/2013	14/02/2014	781.538
		14/02/2014	14/02/2015	781.538
		14/02/2015	14/02/2016	781.538
		14/02/2016	14/02/2017	1.563.077
		14/02/2017	14/02/2018	1.563.077
		14/02/2018	14/02/2019	1.563.077
<b>Total</b>				<b>8.200.583</b>

**Notas Explicativas**

	<u>31/3/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<b>Preço de Exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>	<b>Preço de exercício R\$/ação</b>	<b>Quantidade de opções</b>
Saldo inicial	0,52 a 10,49	727.600	0,51 a 10,24	813.200
Outorga	8,12	7.815.383	-	-
Expiradas		-		(85.600)
Exercidas		<u>(342.400)</u>		<u>-</u>
Saldo final	0,52 a 10,49	<u>8.200.583</u>	0,51 a 10,24	<u>727.600</u>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2011				8.200.583
Prazo médio remanescente (anos)				1,33 e 5,56
Valor justo das opções outorgadas em 31 de março de 2011 - R\$				4,96
Preço médio ponderado das ações				10,26
Preço de exercício das opções				0,52, 8,12 e 10,49
Volatilidade esperada				27,50% a 45,76%
Prazo das opções				1,33 e 5,56
Taxa de juros livre de risco				5,95% a 6,25%
Efeitos no exercício findo em 31 de março de 2011:				
Outorga de opções de ações				1.400
Valor intrínseco em R\$ mil				12.390

## Notas Explicativas



De acordo com modelo *Black & Scholes*, calculado por empresa especializada independente, o valor justo das opções outorgadas acumulado até 31 de março de 2011, de R\$ 1.400 representa a variação entre os valores justos das opções outorgadas acumuladas até 31 de março de 2011 e os valores contabilizados até 31 de dezembro de 2010.

O valor intrínseco de R\$ 23.840 refere-se à diferença entre o valor justo na data da outorga das opções e o preço de exercício atualizado na data base de 31 de março de 2011 multiplicado pela quantidade total de opções.

Segue abaixo os resumos das opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador:

### Quadro 3 - Opções de ações outorgadas em outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador

	<b>31/3/2011</b>	
Data da outorga	19/6/2008	28/4/2008
Período de exercício	4 anos	5 anos
Data do exercício	19/06 de cada ano	13/12 de cada ano
Data final do bloqueio das opções	21/7/2009	13/12/2010
Volatilidade (% a.a.)	69,34%	45,25%
Taxa de juros (% a.a.)	12,2%	11,6%
Quantidade total de opções outorgadas (*)	1.278.880	40.520
Quantidade de opções exercidas até 31/3/2011(*)	639.440	16.180
Quantidade de opções não exercidas (*)	(a)	24.340
Preço de exercício	0,01	0,01
Preço na data de outorga (**)	4,90	47,50
Preço opção	4,89	47,49
Prazo médio remanescente	(a)	1,73
Valor intrínseco	(a)	1.156
Efeitos no resultado do exercício:		
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/12/2010 (*)	184	456
Outorga de opções de ações R\$ mil em 31/3/2011 (*)	-	51

(\*) Informações da parcela referente aos membros da Administração oriundos de outras empresas controladas pelo mesmo acionista Controlador, e que atualmente fazem parte do quadro funcional da Companhia.

(\*\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

(b) O beneficiário deste plano não faz parte do quadro da Administração em 31/3/2011 e 31/12/2010.

## Notas Explicativas



### 35 Compromissos assumidos

#### *Contratações de bens e serviços*

Os principais compromissos junto a fornecedores de bens e serviços são os que seguem:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Data da assinatura</b>	<b>Data do vencimento</b>	<b>Saldo do contrato</b>	
			<b>31/3/2011</b>	<b>31/3/2010</b>
Consultoria técnica e comercial para a identificação e avaliação de jazidas de minério de ferro	De 16/6/2010 a 11/2/2011	De 6/05/2011 a 1/7/2012	26.697	26.505
Contratos relativos à lavra, estocagem, de minério de ferro da Mina 63	De 17/7/2008 a 17/8/2010	De 22/1/2011 a 17/07/2017	52.091	51.043
Contratos relacionados à construção civil, arquitetura, fabricação mecânica, transporte e montagem da planta de beneficiamento da Mina 63	De 20/6/2008 a 15/3/2010	De 3/2/2012 a 29/6/2027	33.803	41.369
Contratos relativos a projetos florestais	De 15/01/2010 a 6/7/2010	De 15/1/2011 a 07/12/2012	243	593
Contratos de fornecimento consultorias técnicas e atendimentos preventiva e corretiva	De 17/02/2009 a 2/3/2011	De 3/1/2011 a 3/5/2023	146.052	153.403
Contratos de fornecimento de energia elétrica Sistema Sudeste	De 2/3/2009 a 9/7/2010	De 15/6/2011 a 4/11/2014	2.409	2.462
Contratos de Serviços Portuários	De 17/7/2008 a 23/7/2008	De 17/3/2013 a 23/3/2013	5.442	6.371
Contratos de Serviços Transporte rodoviário, ferroviário e fluvial (*)	De 17/7/2008 a 6/12/2010	De 1/2/2011 a 17/7/2018	367.739	521.656
Contratos de serviços de análise de beneficiamento de minério de ferro	De 19/3/2009 a 27/1/2011	De 19/1/2011 a 26/8/2012	16.105	4.544
Outros (**)	De 20/6/2008 a 11/4/2011	De 1/1/2011 a 20/3/2026	<u>68.485</u>	<u>75.897</u>
			<u>719.066</u>	<u>883.843</u>

(\*) Representado principalmente pelos contratos de frete fluvial e frete ferroviário, com os fornecedores Fluviomar International Ltda e MRS Logística S.A.

(\*\*) Representado principalmente pelo contrato de consultoria técnica com o fornecedor Rodoreal Transportes Ltda.

## Notas Explicativas



### 36 Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O quadro e as descrições dos saldos contábeis dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 estão identificados a seguir:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/3/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	1.409.117	-	1.409.117	1.939.938	-	1.939.938
Contas a receber de clientes	-	67.585	67.585	-	71.417	71.417
Depósito vinculado	-	12.395	12.395	-	504	504
Crédito com partes relacionadas	-	256.134	256.134	-	113.288	113.288
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	-	(82.040)	(82.040)	-	(95.136)	(95.136)
Empréstimos e financiamentos em moeda local	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	(631.339)	(631.339)	-	(699.066)	(699.066)
Debêntures com partes relacionadas e com terceiros	-	(92.829)	(92.829)	-	(93.005)	(93.005)
Obrigação com aquisição de investimentos	-	(167.980)	(167.980)	-	(222.600)	(222.600)
Obrigação com terceiros	-	(43.541)	(43.541)	-	(331.089)	(331.089)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado apresentados acima se aproximam dos valores de mercado.

## Notas Explicativas



### *a. Instrumentos financeiros derivativos*

Durante o primeiro trimestre de 2011, a Companhia e suas controladas não contrataram operações com instrumentos financeiros derivativos (*hedge*).

### *b. Fatores de risco*

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### **b.1 Riscos de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática, a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas, adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições, adotando inclusive uma postura mais defensiva daquela sugerida pelo *Risk Bank*.

## Notas Explicativas



As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos riscos de créditos abaixo descritos:

<b>Quadro de risco de crédito</b>	<b>31/3/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e equivalente de caixa	1.409.117	1.939.938
Contas a receber de clientes	67.585	71.417
Depósito vinculado	12.395	504
	<u>1.489.097</u>	<u>2.011.859</u>

### Quadro de classificação de risco “Índice Riskbank”

<b>Banco</b>	<b>Classificação de Risco</b>	<b>Índice RiskBank</b>
BRADESCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,47
CITIBANK	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,11
HSBC BANK BRASIL	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,51
ITAÚ UNIBANCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,74
SAFRA	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,42
VOTORANTIM	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,01

#### b.2 Risco de taxa de câmbio

A MMX é uma empresa produtora e comercializadora de minério de ferro, cuja produção tem seu custo em reais, porém o preço do minério de ferro é indexado ao dólar americano.

Diante dessa indexação, a MMX busca efetuar em sua maioria, dependendo do custo no momento da demanda, linhas de empréstimos e financiamentos em *trade finance*, isto é, empréstimos e financiamentos em dólares para criar um hedge natural.

## Notas Explicativas



O impacto que variações da taxa de câmbio teriam sobre a capacidade de fazer frente às obrigações de Capex e Opex desembolsados em reais, por parte das empresas operacionais ou pré-operacionais, pode ficar mais eminente num momento de franco investimento com objetivo de produção, aumento da produção e/ou de sua qualidade.

### b.3 Riscos de taxa de juros

Decorre da possibilidade da MMX e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a MMX e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Em 31 de março de 2011, a MMX tem praticamente 88% das suas operações de dívida em dólares, obtendo linhas de *Trade Finance* a juros fixos com as instituições financeiras de seu relacionamento, portanto, em 31 de março de 2011, as empresas do grupo MMX não possuem exposições significativas a juros perante o mercado.

A exposição em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 é demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/3/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Financiamentos/empréstimos e obrigações com aquisições de investimentos	492.479	802.101	494.784	824.409
Exposição apurada	<u>492.479</u>	<u>802.101</u>	<u>494.784</u>	<u>824.409</u>

## Notas Explicativas



### b.4 Riscos de mercado - Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas elaboraram cinco cenários de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos com o objetivo de aplicar um teste de stress em cada fator de risco que compõem o instrumento utilizado pela companhia e suas controladas e quantificar as variações de cada fator de risco. Os fatores de risco considerados relevantes para a Administração da empresa são:

- BRL - Ptax-800 - BACEN.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário I (provável): foi considerada a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2010;
- Cenário II: considerando um choque positivo de 25% na taxa de câmbio a partir do cenário provável;
- Cenário III: considerando um choque negativo de 25% na taxa de câmbio a partir do cenário provável;
- Cenário IV: considerando um choque positivo de 50% na taxa de câmbio a partir do cenário provável; e
- Cenário V: considerando um choque negativo de 50% na taxa de câmbio a partir do cenário provável.

Para moeda USD foram aplicados os seguintes percentuais:

#### **PTAX Base (31/3/2011): Cenário I R\$ 1,6287**

- Cenário II: + 25% = R\$ 2,0359
- Cenário III: - 25% = R\$ 1,2215
- Cenário IV: +50% = R\$ 2,4431
- Cenário V: - 50% = R\$ 0,8144

## Notas Explicativas



	Vencimento	Valor Principal + Juros (US\$ 000)	Valor Principal + Juros (BRL 000)- Cenário I	Análises de Sensibilidade			
				Cenário II Valor Justo (BRL 000) 25% para cima	Cenário III Valor Justo (BRL 000) 25% para baixo	Cenário IV Valor Justo (BRL 000) 50% para cima	Cenário V Valor Justo (BRL 000) 50% para baixo
				2010	2010	2,0828	1,2497
Banco Unibanco S.A.	19/5/2015	60.210	100.322	125.403	75.242	150.483	50.161
<b>MMX Metálicos:</b>		<b>60.210</b>	<b>100.322</b>	<b>125.403</b>	<b>75.242</b>	<b>150.483</b>	<b>50.161</b>
Banco Bradesco S.A.	5/2/2014	41.307	68.826	86.033	51.620	103.239	34.413
Banco Bradesco S.A.	21/1/2011	10.402	17.331	21.664	12.998	25.997	8.666
<b>MMX Corumbá:</b>		<b>51.709</b>	<b>86.157</b>	<b>107.697</b>	<b>64.618</b>	<b>129.236</b>	<b>43.079</b>
Banco Bradesco S.A.	19/9/2011	50.733	84.531	105.664	63.398	126.797	42.266
Banco Itaú BBA S.A.	28/11/2011	96.766	161.231	201.539	120.923	241.847	80.616
Banco Itaú S.A.	28/5/2015	60.099	100.137	125.171	75.103	150.206	50.069
Banco Bradesco S.A.	29/6/2015	100.041	166.688	208.361	125.017	250.034	83.345
<b>MMX Sudeste:</b>		<b>307.639</b>	<b>512.587</b>	<b>640.735</b>	<b>384.441</b>	<b>768.884</b>	<b>256.296</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>		<b>419.558</b>	<b>699.066</b>	<b>873.835</b>	<b>524.301</b>	<b>1.048.603</b>	<b>349.536</b>

## b.5 Risco de liquidez

Os passivos financeiros possuem vencimentos de curto e longo prazo os quais incluem fornecedores, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos. Os valores reconhecidos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 31/3/2011					
	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos	Total
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	82.040	-	-	-	-	82.040
Partes Relacionadas	2.544	-	-	-	-	2.544
Empréstimos e financiamentos	193.269	66.757	133.643	329.186	-	722.856
Debêntures	3.813	49.056	49.003	-	-	101.873
Obrigações de aquisição	83.727	7.003	16.393	38.206	11.674	157.003
Obrigações com terceiros	43.541	-	-	-	-	43.541

## Notas Explicativas



	Consolidado - 31/12/2010					
	6 meses ou menos	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos	Total
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	95.136	-	-	-	-	95.136
Partes Relacionadas	2.830	-	-	-	-	2.830
Empréstimos e financiamentos	109.427	239.430	49.448	400.689	-	798.994
Debêntures	-	-	93.004	-	-	93.004
Obrigações de aquisição	60.404	93.427	20.042	51.522	30.664	256.059
Obrigações com terceiros	331.089	-	-	-	-	-

### Valor justo hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativos ou passivos financeiros. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas



Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/3/2011</b>			<b>31/12/2010</b>		
	<b>Valor justo</b>	<b>Nível</b>	<b>Total</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Nível</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	1.266.022	2	1.266.022	1.798.519	2	1.798.519

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

### 37 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as coberturas de seguros eram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2010</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Riscos operacionais:</b>		
Danos materiais	151.877	156.435
Responsabilidade civil	200.116	193.851
Responsabilidade civil de administradores	1.110	1.110

A Companhia contrata cobertura de seguros de riscos, tais como responsabilidade civil, seguro automóvel, seguros contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os nossos funcionários. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros são consistentes com as utilizadas no mercado.

## Notas Explicativas



### 38 Evento subsequente

#### *a. Concessão de Registro CVM para Oferta Pública de Ações da PortX*

Em 15 de abril de 2011, a CVM concedeu a MMX o registro da oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX.

Em 20 de abril de 2011, a MMX divulgou ao mercado o edital de oferta pública de permuta para aquisição das ações de emissão da PortX contendo informações completas assim como a minuta final do edital da OPA, bem como do instrumento de títulos de remuneração variável baseada em royalties de emissão da MMX sobre a oferta.

Em 28 de abril de 2011, a MMX Divulgou as seguintes opções que serão concedidas como forma de pagamento para cada ação de emissão da PortX:

- (i) 1 (um) título de remuneração variável baseada em royalties de emissão da MMX (“Título”) + 0,0502351 ações da MMX; ou
- (ii) 1 (um) Título + R\$0,7014326 em dinheiro.

Não serão entregues frações de ações aos acionistas da PortX que optarem pelo item (i) acima. Se algum acionista da PortX escolher tal opção, terá o direito de receber um valor residual em Reais.

## Notas Explicativas



\* \* \*

### Composição do Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista - Presidente  
Eliezer Batista da Silva - Presidente Honorário  
Hans-Juergen Mende - Conselheiro  
Luiz do Amaral de França Pereira - Conselheiro  
Mei Feng- Conselheiro  
Samir Zraick- Conselheiro  
Xuhui Liu - Conselheiro  
Hee June Ahn - Conselheiro

### Composição da Diretoria

Roger Allan Downey - Diretor Presidente  
e de Relações com Investidores  
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Alexandro Ávila de Moura - Diretor  
Luciano Costa Ferreira - Diretor  
Guilherme Frederico Escalhão - Diretor  
Antonio Alberto Fróes Schettino -  
Diretor

Ricardo Absi Siqueira

Gerente de Controladoria  
CRC-RJ 077138/O-2

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.						Posição em 31/03/2011 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
Eike Fuhrken Batista	176.514.425	30,11%			176.514.425	30,11%
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.169	17,36%			101.781.169	17,36%
SK Networks Co Ltd	85.490.940	14,58%			85.490.940	14,58%
Outros	222.421.068	37,94%			222.421.068	37,94%
<b>Total</b>	<b>586.207.602</b>	<b>100,0%</b>			<b>586.207.602</b>	<b>100,0%</b>

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 31/03/2011 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas		Qde	%
	Qde	%		
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	576.000.000	90,00%		
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	64.000.000	10,00%		
<b>Total</b>	<b>640.000.000</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Investidor Estrangeiro

Companhia: SK NETWORKS CO LTD			Posição em 31/12/2010 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas / Ações		Qde	%
	Qde	%		
SK Holdings Co., Ltd.	97.142.856	39,14%		
Shinhan Bank	22.615.283	9,11%		
National Pension Service	16.959.854	6,83%		
Korea Finance Corporation	12.448.350	5,02%		
Outros	99.021.304	39,90%		
<b>Total</b>	<b>248.187.647</b>	<b>100,0%</b>		

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: MMX MINERAÇÃO METÁLICOS S.A.						Posição em 31/03/2010 (Em Unidades)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Qde	%	Qde	%	Qde	%
EBX Investimentos Ltda	171.981.622	36,40%			171.981.622	36,40%
Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia LTDA.	101.781.171	21,54%			101.781.171	21,54%
Outros	198.673.106	42,05%			198.673.106	42,05%
<b>Total</b>	<b>472.435.899</b>	<b>100,0%</b>			<b>472.435.899</b>	<b>100,0%</b>

Companhia: EBX Investimentos Ltda			Posição em 31/03/2010 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas		Qde	%
	Qde	%		
Eike Fuhrken Batista	204.175.587	99,99%		
Outros	2	0,01%		
<b>Total</b>	<b>204.175.589</b>	<b>100,0%</b>		

Companhia: WISCO BRASIL INVESTIMENTOS EM METALÚRGIA LTDA			Posição em 31/03/2010 (Em Unidades)	
Acionista	Quotas		Qde	%
	Qde	%		
Wuhan Iron and Steel Group Corporation (*)	91.603.054	90,00%		
Wuhan Iron and Steel Group Minerals Company Limited (*)	10.178.117	10,00%		
<b>Total</b>	<b>101.781.171</b>	<b>100,0%</b>		

(\*) Investidor Estrangeiro

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### 2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2011						
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	226.075.338	38,57%			226.075.338	38,57%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração(**)	688.584	0,12%			688.584	0,12%
Diretoria	360.597	0,06%			360.597	0,06%
<b>Conselho Fiscal</b>						
<b>Ações em Tesouraria</b>						
<b>Outros Acionistas</b>	359.083.083	61,26%			359.083.083	61,26%
<b>Total</b>	<b>586.207.602</b>	<b>100,0%</b>			<b>586.207.602</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	359.083.083	61,26%			359.083.083	61,26%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/03/2010						
<i>Acionista</i>	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	192.673.179	40,78%			192.673.179	40,78%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração(**)	5.555.903	1,18%			5.555.903	1,18%
Diretoria	4.000	0,00%			4.000	0,00%
<b>Conselho Fiscal</b>						
<b>Ações em Tesouraria</b>						
<b>Outros Acionistas</b>	274.202.817	58,04%			274.202.817	58,04%
<b>Total</b>	<b>472.435.899</b>	<b>100,0%</b>			<b>472.435.899</b>	<b>100,0%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	274.202.817	58,04%			274.202.817	58,04%

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Roger Allan Downey - Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Alexandro Ávila de Moura - Diretor  
Luciano Costa Ferreira - Diretor  
Guilherme Frederico Escalhão - Diretor  
Antonio Alberto Fróes Schettino - Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão especial, datado em 10 de maio de 2011, relativo às Informações Trimestrais (Controladora e Consolidado) do trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2011.

Roger Allan Downey - Diretor Presidente e de Relações com Investidores  
Chequer Hanna Bou-Habib - Diretor  
Alexandro Ávila de Moura - Diretor  
Luciano Costa Ferreira - Diretor  
Guilherme Frederico Escalhão - Diretor  
Antonio Alberto Fróes Schettino - Diretor